

Indicadores Econômicos .

Todas as semanas, dezenas de indicadores econômicos são divulgados. No passado, profissionais experientes e economistas tiveram uma vantagem em receber esses dados perante o público em geral, mas a Internet mudou tudo isso. A velocidade do ciclo de notícias digitais de hoje resultou em que todos tenham acesso melhor e mais rápido a esses indicadores-chave.

Os indicadores econômicos podem ter um enorme impacto no mercado; portanto, saber como interpretá-los e analisá-los é importante para todos os investidores. Neste tutorial, abordaremos alguns dos indicadores econômicos mais importantes. Você aprenderá a encontrá-los, como lê-los e o que eles podem falar sobre a saúde da economia e as implicações para seus investimentos.

Principais Índices Econômicos Brasileiros

INPC

Produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) é um dos principais indicadores brasileiros da variação mensal dos preços. O INPC mede a variação do custo de vida das famílias com chefes assalariados e com rendimento mensal compreendido entre 1 e 5 salários mínimos mensais, o que representa aproximadamente 50% das famílias brasileiras.

Taxa SELIC

A Taxa SELIC é a taxa básica de juros da economia brasileira. Esta taxa básica é utilizada como referência para o cálculo das demais taxas de juros cobradas pelo mercado e para definição da política monetária praticada pelo Governo Federal do Brasil.

IGPM

IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) é o indicador de movimento dos preços calculado mensalmente pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e divulgado no final de cada mês de referência. Atualmente, o IGP-M é o índice de referência utilizado para o reajuste dos aumentos da energia elétrica e dos contratos de aluguéis.

IPCA

Produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desde 1979, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (INPCA) - também conhecido como IPCA - é o indicador oficial do Governo Federal para aferição das metas inflacionárias. O IPCA mede a variação do custo de vida das famílias com chefes assalariados e com rendimento mensal compreendido entre 1 e 40 salários mínimos mensais.

INCC

Produzido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) é o principal indicador de custo da construção civil no Brasil. O índice mede a evolução dos custos de construções habitacionais nas dezoito principais capitais de estados do país.

Salário Mínimo

O salário mínimo é o menor valor de remuneração que a legislação permite que os empregadores paguem aos seus empregados pelo tempo e esforço gastos na produção de bens e serviços. O salário mínimo também é o menor valor pelo qual uma pessoa pode vender sua força de trabalho.

Balança Comercial

Balança comercial é o indicador econômico que representa a relação entre o total de exportações e importações de bens e serviços de um país em determinado período. Quando o total de exportações de bens e serviços for superior ao total de importações, registra-se um superávit no saldo da balança comercial. Quando o total de exportações de bens e serviços for inferior ao total de importações, registra-se um déficit no saldo da balança comercial.

PIB

O PIB (Produto Interno Bruto) é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia e tem como principal objetivo mensurar a atividade econômica de uma determinada região. Quando uma determinada região apresenta declínio de dois trimestres consecutivos no valor do PIB, significa que sua economia encontra-se em recessão técnica. Apesar do Produto Interno Bruto ser considerado um bom indicador de crescimento, não pode ser considerado um índice de desenvolvimento, uma vez que seu

cálculo não inclui dados como distribuição de renda, expectativa de vida e nível educacional da população, entre outros aspectos.

Produção Industrial

É quase impossível imaginar o desenvolvimento de um país sem uma indústria forte, ampla e diversificada. Dentre todos os setores produtivos, a indústria é o que exerce maior impacto no crescimento do produto agregado. A produção industrial brasileira se caracteriza hoje por ainda ser relativamente diversificada, porém imatura no sentido de estar se especializando em setores intensivos em recursos naturais e com pouco avanço em direção ao fortalecimento de cadeias produtivas com produtos de maior conteúdo tecnológico. Isto sugere que, se esta tendência não for revertida, a contribuição da indústria para o crescimento da economia deve, inevitavelmente, se reduzir no futuro próximo, reduzindo o potencial de crescimento da economia como um todo.

FGTS

O FGTS é um conjunto de recursos captados junto ao setor privado e administrados pela Caixa Econômica Federal com o objetivo principal de amparar os trabalhadores em caso de encerramento da relação de emprego. Todo trabalhador brasileiro com contrato de trabalho formal tem direito aos benefícios do FGTS – o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

PNAD

Realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) produz diversos indicadores mensais, trimestrais e anuais sobre o mercado de trabalho no Brasil, constituindo um indicativo ágil dos efeitos da conjuntura econômica sobre esse mercado, além de atender a outras necessidades importantes para o planejamento socioeconômico do país. A Pnad abrange informações referentes à quantidade de pessoas com emprego, quantidade de pessoas sem emprego, taxa de ocupação, taxa de desemprego e rendimento médio dos trabalhadores.

Indicadores Do Brasil

Capítulo I - Conjuntura econômica

I.1 - Estimativas dos índices de preços	 XLSX - 15 KB	
I.2 - Índices de preços	 XLSX - 18 KB	
I.3 - Índices gerais de preços e índices de preços por atacado	 XLSX - 18 KB	
I.4 - Índices de preços ao consumidor	 XLSX - 16 KB	
I.5 - IPCA - Evolução dos preços dos produtos comercializáveis, não-comercializáveis e monitorados	 XLSX - 15 KB	
I.6 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Variações percentuais mensais	 XLSX - 14 KB	
I.07 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Variações percentuais nos últimos 12 meses	 XLSX - 15 KB	
I.08 - IPCA - Evolução dos preços dos bens duráveis, semi-duráveis, não-duráveis, serviços e monitorados	 XLSX - 15 KB	
I.09 - IPCA - núcleos	 XLSX - 15 KB	
I.10 - Valor da cesta básica em 17 capitais (municípios)	 XLSX - 19 KB	
I.11 - Indicadores da conjuntura econômica	 XLSX - 25 KB	
I.12 - Indicadores da conjuntura econômica - Séries dessazonalizadas	 XLSX - 23 KB	
I.13 - Índices da produção industrial (geral e por categoria de uso)	 XLSX - 17 KB	
I.14 - Indústria automobilística e importação de autoveículos	 XLSX - 18 KB	
I.15 - Produção de autoveículos	 XLSX - 41 KB	
I.16 - Índices de expectativas do consumidor e do empresário industrial	 XLSX - 16 KB	
I.17 - Índice de volume de vendas no varejo - Brasil	 XLSX - 16 KB	
I.18 - Indicadores de investimento	 XLSX - 17 KB	
I.19 - Índice do nível de emprego formal - Brasil	 XLSX - 17 KB	
I.20 - Força de trabalho e população em idade ativa	 XLSX - 14 KB	
I.21 - Taxa de desocupação	 XLSX - 14 KB	
I.22 - Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos	 XLSX - 14 KB	
I.23 - Produto Interno Bruto e taxas médias de crescimento	 XLSX - 15 KB	
I.24 - Contas nacionais trimestrais	 XLSX - 26 KB	
I.25 - Produto Interno Bruto Trimestral	 XLSX - 19 KB	
I.26 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)	 XLSX - 13 KB	

Capítulo II - Moeda e crédito	
II.1 - Balancete sintético do Banco Central do Brasil - Ativo	XLSX - 38 KB
II.2 - Balancete sintético do Banco Central do Brasil - Passivo	XLSX - 42 KB
II.3 - Base monetária e componentes - Saldos em final de período	XLSX - 27 KB
II.4 - Base monetária e componentes - Média nos dias úteis do mês	XLSX - 29 KB
II.5 - Fatores condicionantes da base monetária - Fluxos acumulados no mês	XLSX - 33 KB
II.6 - Base monetária ampliada - Saldos em final de período	XLSX - 27 KB
II.7 - Fatores condicionantes da base monetária ampliada - Fluxos acumulados no mês	XLSX - 28 KB
II.8 - Meios de pagamento e componentes - Saldos em final de período	XLSX - 31 KB
II.9 - Meios de pagamento e componentes - Média nos dias úteis do mês	XLSX - 32 KB
II.10 - Multiplicador e coeficientes de comportamento monetário - Média nos dias úteis do mês	XLSX - 38 KB
II.11 - Meios de pagamento ampliados - Saldos em final de período	XLSX - 30 KB
II.12 - Base monetária ampliada - M4 e multiplicadores - Saldos em final de período	XLSX - 25 KB
II.13 - Gráfico: base monetária e meios de pagamento - Programação monetária e valores ocorridos	XLSX - 35 KB
II.14 - Recolhimentos compulsórios de instituições financeiras - Saldos em final de período	XLSX - 24 KB
II.15 - Vencimentos dos títulos federais em mercado	XLSX - 21 KB
II.16 - Operações de mercado aberto - Posição líquida de financiamento com títulos públicos federais	XLSX - 29 KB
II.17 - Agregados monetários - Participação percentual sobre o PIB	XLSX - 22 KB
II.18 - Operações de crédito do sistema financeiro - Resumo	XLSX - 16 KB
II.19 - Operações de crédito do sistema financeiro - Recursos livres	XLSX - 16 KB
II.20 - Operações de crédito do sistema financeiro - Recursos direcionados	XLSX - 16 KB
II.21 - Operações de crédito do sistema financeiro - Percentual do PIB	XLSX - 14 KB
II.22 - Operações de crédito do sistema financeiro - Saldo por atividade econômica	XLSX - 19 KB
II.23 - Operações de crédito do sistema financeiro - Saldo por tipo de cliente	XLSX - 23 KB
II.24 - Operações de crédito do sistema financeiro - Por controle de capital	XLSX - 17 KB
Capítulo III - Mercados financeiro e de capitais	
III.1 - Taxas de juros efetivas	XLSX - 21 KB
III.2 - Decisões do Copom sobre taxas de juros	XLSX - 28 KB
III.3 - Taxas referenciais de Swaps - BM&F - DI x pré	XLSX - 30 KB

III.4 - Swaps - BM&F	XLSX - 22 KB
III.5 - Mercado futuro - BM&F	XLSX - 22 KB
III.6 - Contratos futuros de DI de 1 dia	XLSX - 23 KB
III.7 - Contratos futuros de Dólar	XLSX - 21 KB
III.8 - Contratos futuros de FRA de Cupom Cambial	XLSX - 24 KB
III.9 - Rendimentos nominais brutos das principais aplicações financeiras	XLSX - 26 KB
III.10 - Aplicações financeiras	XLSX - 19 KB
III.11 - Fundos de Investimento	XLSX - 26 KB
III.12 - Mercado de capitais - Emissão primária de títulos	XLSX - 19 KB
III.13 - Mercado de capitais - Indicadores do mercado secundário	XLSX - 31 KB
III.14 - Valor de mercado - Companhias abertas - Bovespa	XLSX - 24 KB

Capítulo IV - Finanças públicas

IV.1 - Resultado primário do governo central	XLSX - 14 KB
IV.2 - Resultado primário do governo central - Conceito acima da linha - Valores nominais	XLSX - 21 KB
IV.3 - Resultado primário do governo central - Conceito acima da linha - % do PIB	XLSX - 20 KB
IV.4 - Despesas do governo central - Conceito acima da linha - R\$ milhões e % do PIB	XLSX - 24 KB
IV.5 - Transferências por repartição de receita - Conceito acima da linha - R\$ milhões e % do PIB	XLSX - 22 KB
IV.6 - Despesa com pessoal da União por situação funcional - Liquidada	XLSX - 19 KB
IV.7 - Despesa com pessoal da União por poderes - Liberada	XLSX - 15 KB
IV.8 - Arrecadação bruta das receitas federais - Regime de competência	XLSX - 18 KB
IV.9 - Arrecadação do imposto de renda por setores - Regime de competência	XLSX - 18 KB
IV.10 - Arrecadação do IPI por setores - Regime de competência	XLSX - 16 KB
IV.11 - Previdência Social - Fluxo de caixa	XLSX - 19 KB
IV.12 - Principais estados arrecadadores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	XLSX - 18 KB
IV.13 - Principais estados receptores de transferências do Tesouro Nacional por repartição de receita	XLSX - 20 KB
IV.14 - Principais fontes de recursos dos estados e municípios	XLSX - 16 KB
IV.15 - Títulos públicos federais - Posição de carteira	XLSX - 22 KB
IV.16 - Títulos públicos federais - Participação por indexador	XLSX - 16 KB
IV.17 - Títulos públicos federais - Títulos por indexador	XLSX - 39 KB

IV.18 - Títulos públicos estaduais e municipais - Fora do Banco Central	 XLSX - 14 KB
IV.19 - Títulos públicos estaduais e municipais - Total emitido	 XLSX - 14 KB
IV.20 - Custo real da dívida não-monetária	 XLSX - 18 KB
IV.21 - Banco Central do Brasil - Custo médio de captação	 XLSX - 17 KB
IV.22 - Banco Central do Brasil - Custo de remuneração de compulsórios	 XLSX - 17 KB
IV.23 - Dívida líquida do setor público	 XLSX - 43 KB
IV.24 - Dívida líquida do setor público - Ajuste patrimonial	 XLSX - 12 KB
IV.25 - Dívida líquida do setor público - Taxa de juros implícita	 XLSX - 15 KB
IV.26 - Necessidades de financiamento do setor público - Fluxos mensais	 XLSX - 19 KB
IV.27 - Necessidades de financiamento do setor público - % PIB	 XLSX - 20 KB
IV.28 - Necessidades de financiamento do setor público - Fluxo em 12 meses	 XLSX - 21 KB
IV.29 - Dívida líquida e bruta do Governo Geral	 XLSX - 25 KB
IV.30 - Banco Central do Brasil - Operações cambiais	 XLSX - 22 KB
IV.31 - Carga tributária bruta - R\$ milhões	 XLSX - 15 KB
IV.32 - Carga tributária bruta - % do PIB	 XLSX - 17 KB
IV.33 - Carga tributária bruta - Participação %	 XLSX - 16 KB

Capítulo V - Balanço

V.1 - Balanço de pagamentos	 XLSX - 67 KB
V.2 - Saldo de transações correntes e necessidade de financiamento externo	 XLSX - 73 KB
V.3 - Balança comercial - FOB	 XLSX - 27 KB
V.4 - Exportação brasileira - FOB - Por fator agregado	 XLSX - 22 KB
V.5 - Importação brasileira - FOB - Por grande categoria econômica	 XLSX - 31 KB
V.6 - Importação brasileira - FOB - Por grande categoria econômica - Últimos 12 meses	 XLSX - 22 KB
V.7 - Balança comercial - FOB - Média móvel de 4 meses anualizada	 XLSX - 21 KB
V.8 - Balança comercial - FOB - Média móvel de 4 meses dessazonalizada e anualizada	 XLSX - 24 KB
V.9 - Intercâmbio comercial brasileiro - FOB	 XLSX - 20 KB
V.10 - Balança comercial - Câmbio contratado	 XLSX - 73 KB
V.11 - Balança comercial - Câmbio contratado e físico	 XLSX - 20 KB
V.12 - Balança comercial - Câmbio contratado e físico - Acumulado em 12 meses	 XLSX - 29 KB

V.13 - Balança comercial - Câmbio contratado e físico - Semanal e média diária na semana	 XLSX - 36 KB
V.14 - Serviços	 XLSX - 66 KB
V.15 - Renda primária	 XLSX - 67 KB
V.16 - Renda secundária	 XLSX - 64 KB
V.17 - Conta capital	 XLSX - 64 KB
V.18 - Investimentos diretos no exterior	 XLSX - 66 KB
V.19 - Investimentos diretos no país	 XLSX - 66 KB
V.20 - Investimentos em carteira - ativos	 XLSX - 65 KB
V.21 - Investimentos em carteira - passivos	 XLSX - 66 KB
V.22 - Outros investimentos - ativos	 XLSX - 64 KB
V.23 - Outros investimentos - passivos	 XLSX - 66 KB
V.24 - Movimento de câmbio	 XLSX - 53 KB
V.25 - Câmbio contratado - financeiro detalhado	 XLSX - 41 KB
V.26 - Posição de câmbio dos bancos	 XLSX - 69 KB
V.27 - Reservas internacionais no Banco Central do Brasil	 XLSX - 19 KB
V.28 - Indicadores de endividamento externo	 XLSX - 20 KB
V.29 - Lançamento de bônus pela República Federativa do Brasil	 XLSX - 18 KB
V.30 - Posição de investimento internacional	 XLSX - 26 KB
V.31 - Taxa de câmbio	 XLSX - 70 KB
V.32 - Índices de taxas reais de câmbio (IPCA)	 XLSX - 16 KB
V.33 - Índices de taxas reais de câmbio (IPA-DI)	 XLSX - 18 KB
V.34 - Índices de taxas reais de câmbio (IPC-Fipe)	 XLSX - 16 KB
V.35 - Índices de taxas reais de câmbio (INPC)	 XLSX - 16 KB
V.36 - Índices de taxas reais de câmbio - Real/Euro	 XLSX - 15 KB
V.37 - Taxa de câmbio nominal e índices de taxas reais de câmbio (IPCA e IPA-DI)	 XLSX - 93 KB
V.38 - Índices de taxas reais de câmbio (IPC-Fipe e INPC) e Real/Euro	 XLSX - 41 KB
V.39 - Indicadores de câmbio e salário	 XLSX - 17 KB
Capítulo VI - Economia internacional	
VI.1 - Ouro e principais commodities - Cotações de fim de período	 XLSX - 19 KB

VI.2 - Índices de Commodities	 XLSX - 23 KB	
VI.3 - Índices de Commodities - Gráficos		

Indicadores Americanos com o maior peso.

Livro Bege

O resumo dos comentários sobre as condições econômicas atuais pelo Distrito da Reserva Federal", mais conhecido como o Livro Bege, é publicado oito vezes por ano.

De acordo com o site da Reserva Federal, "Cada Banco da Reserva Federal reúne informações anedóticas sobre as condições econômicas atuais em seu Distrito através de relatórios de diretores do Banco e de Filiais e entrevistas com contatos comerciais

importantes, economistas, especialistas do mercado e outras fontes. O Livro Bege resume esta informação por distrito e setor. Um resumo geral dos doze relatórios do distrito é preparado por um banco da Reserva Federal designado de forma rotativa ".

As informações coletadas pelos bancos são de natureza qualitativa versus quantitativa. O Fed é claro que esta informação deve ser considerada "anedótica" e não uma versão estatística real. O que é interessante para os investidores é como o Fed interpreta as informações anedóticas.

O livro bege tem uma abordagem quase conversacional. O livro tem 13 seções no total; 12 relatórios regionais de cada um dos bancos membros do Fed, precedidos de um resumo nacional extraído dos relatórios individuais que o seguem. Esta é a primeira chance que os investidores têm de ver como o Fed desenha conclusões lógicas e intuitivas de dados brutos.

O Livro Bege é publicado oito vezes por ano, antes de cada uma das reuniões do [Comitê Federal de Mercado Aberto](#) (FOMC). Embora seja usado por membros do comitê durante a reunião em si, não possui mais influência do que outros valores e indicadores de dados. Há muitos dados em tempo real que o Fed tem à sua disposição e, infelizmente, as notas das reuniões do FOMC em si não são informações públicas.

O Livro Bege tem como objetivo dar uma ampla visão geral da economia, trazendo muitas variáveis e indicadores para o mix. A discussão será sobre coisas como mercados de trabalho, pressões de preços e salários, varejo e atividade de [comércio eletrônico](#) e produção industrial. Os investidores podem ver comentários que são prospectivos que procuram prever tendências e antecipar mudanças nos próximos meses ou trimestres.

Usando o Livro Bege

O Livro Bege por si só não é algo que geralmente afeta os mercados. Em vez disso, ele adiciona cor aos outros números periódicos e estatísticas divulgadas pelo Fed e seus bancos regionais.

O ciclo de compilação de dados para cada lançamento do The Beige Book começa cerca de seis semanas antes de cada reunião do FOMC. As atualizações no Livro Bege adicionam valor à medida que são atualizações em uma série de séries estatísticas e de dados que o Fed libera durante o ano em vários aspectos da economia. Grande parte desses dados é lançado com um atraso significativo desde o momento em que é compilado inicialmente.

Pontos fortes do livro bege:

- Contém comentários prospectivos - os distritos do Fed tentam tirar conclusões relativas no The Beige Book, não apenas regurgitar fatos já apresentados

- Dá aos investidores uma perspectiva do "homem na rua" da saúde econômica, levando contas de primeira mão de empresários, economistas e outros.
- Interrompe bits e peças de relatórios diferentes em um relatório, usando medidas qualitativas em vez de figuras quantitativas.
- É o único indicador que fornece relatórios por região geográfica, em vez de apenas por grupo ou setor da indústria.
- A maioria das regiões informará sobre o estado das indústrias de serviços, uma área não bem coberta em outros relatórios de indicadores, embora seja um grande componente do [produto interno bruto real](#).

Fraquezas:

- O Livro Bege é principalmente relatórios anedóticos. A metodologia da pesquisa não é feita de forma científica.
- Está preenchido com "Fed-speak" medido.
- Conclusões específicas da indústria são difíceis de extrair do relatório.
- Cada distrito do Fed pode usar seu critério sobre o que incluir em seu relatório; uma região pode discutir a atividade de fabricação enquanto outras não informam sobre o assunto. Não há uma abordagem padrão em vários bancos do Fed.
- As previsões privadas compostas por economistas e analistas tendem a acompanhar de perto o que é relatado no Livro Bege, então as estimativas raramente mudam após o lançamento.

Pesquisa de Perspectivas Empresariais de Manufatura

A Pesquisa de Perspectivas Empresariais de Manufatura é uma pesquisa mensal realizada pelo Banco de Reserva Federal de Filadélfia. Com base nas respostas dos participantes da pesquisa, o Philly Fed reúne dados sobre uma série de indicadores-chave para os fabricantes da região, incluindo:

- A direção da mudança na atividade comercial geral
- Níveis de emprego
- Horas trabalhadas
- Pedidos novos e não preenchidos

- Remessas
- Níveis de estoque
- Tempos de entrega
- Preços pagos por vários insumos de fabricação
- Preços recebidos pela venda de seus produtos

A pesquisa foi conduzida mensalmente desde maio de 1968, e é considerada um dos índices de administração de compras regionais mais valiosos de aproximadamente 15 que são compilados em todo o país.

Implicações para investidores

A pesquisa fornece aos investidores uma visão do quadro econômico entre os fabricantes, um segmento-chave da economia. Este relatório pode ser útil para os investidores do mercado de ações, pois fornece uma perspectiva para a fabricação, um dos principais setores da economia e uma grande influência no mercado de ações.

As partes do relatório também dão aos leitores uma indicação das tendências da inflação e dos preços das commodities, tanto úteis para os investidores do mercado de títulos.

Forças:

- O inquérito é muito oportuno, antes do final do mês. É o primeiro relatório regional a ser publicado.
- Muitas vezes, há perguntas especiais na pesquisa (como no final do ano) sobre coisas como perspectivas de vendas da empresa, ou preços de commodities e energia.
- Os três estados cobertos possuem uma mistura diversificada de setores de manufatura, da linha antiga de aço e carvão para produtos químicos modernos e semicondutores.
- O relatório é conciso e legível.

Fraquezas:

- Somente o setor de manufatura está representado aqui.
- Abrange apenas três estados.
- A pesquisa é muito subjetiva e pode ser baseada em percepções.
- Os dados podem ser muito voláteis mês a mês devido ao tamanho da amostra. Mudanças de mais de 50% em um mês não são incomuns.

Índice de Confiança do Consumidor (CCI)

O Conference Board publica o índice de confiança do consumidor às 10:00 da manhã na última terça-feira de cada mês. As notas técnicas e as informações de assinatura estão disponíveis no site do [Conference Board](#).

O CCI é um indicador único, formado a partir de resultados de pesquisa de mais de 5.000 casas e projetado para avaliar a saúde financeira relativa, o poder de despesa e a confiança do consumidor médio.

Existem outros indicadores de sentimento que às vezes podem ser confundidos com o Índice de Confiança do Consumidor, ou utilizados em conjunto com ele, como o [Relatório de Sentimento da Universidade de Michigan](#), e alguns investidores tentarão fazer uma média dos dois relatórios para obter seu próprio senso de sentimento do consumidor. (Para leitura de fundo, consulte [Compreensão do Índice de Confiança do Consumidor](#) e [Confiança do Consumidor: Uma Estatística do Assassino](#).)

O Conference Board é uma organização de pesquisa global e independente que trabalha no interesse público. O objetivo declarado é fornecer às organizações líderes do mundo o conhecimento prático que eles precisam para melhorar seu desempenho e beneficiar a sociedade.

O que a CCI nos diz

O CCI examina os planos das famílias para fazer compras importantes e sua condição econômica atual atual e esperada. As respostas são comparadas à linha de base da pesquisa para obter uma tendência, positiva ou negativa.

As perguntas da pesquisa abrangem cinco categorias:

- Condições comerciais atuais e níveis de emprego
- Expectativa para condições comerciais e emprego nos próximos seis meses
- Os planos das famílias para fazer grandes compras, como automóveis, eletrodomésticos e casas nos próximos seis meses
- Planos de férias das famílias nos próximos seis meses

- Expectativas sobre taxas de juros, preços de ações e inflação nos próximos seis meses

O índice é calculado comparando o nível de respostas positivas com os valores de referência com base na pesquisa inicial realizada em 1985. As respostas são agrupadas por idade, renda familiar e região geográfica. O valor médio de todas as cinco categorias determina o valor do índice geral.

A CCI é considerada como uma medida do otimismo, ou falta dela, que os consumidores sentem sobre a economia e sua própria situação. A teoria é que os consumidores mais otimistas sentem, mas eles podem estar inclinados a gastar. Uma recuperação do índice pode ser um indicador de mais empregos, salários mais altos, aumento da demanda de capital e, possivelmente, inflação mais alta. A desaceleração do índice pode ser uma indicação do contrário.

O CCI é um indicador de atraso na medida em que mede as respostas dos consumidores às coisas que já os impactaram. Analistas e investidores podem usá-lo para verificar o que eles já desconfiam sobre a economia do ponto de vista do consumidor.

Por sua natureza subjetiva e tamanho de amostra relativamente pequeno, a maioria dos economistas examinará [as médias móveis](#) entre três e seis meses para os números de confiança do consumidor antes de prever uma grande mudança no sentimento; alguns também acham que as mudanças de nível de índice de pelo menos cinco pontos são necessárias antes de solicitar a reversão de uma tendência existente. Em geral, no entanto, o aumento da confiança dos consumidores tende em linha com o aumento das vendas no varejo e do consumo pessoal e despesas, indicadores orientados pelo consumidor que se relacionam com padrões de gastos.

Relatório de crédito ao consumidor

O Relatório de Crédito ao Consumidor é lançado mensalmente pelo Conselho da Reserva Federal. O relatório estima as mudanças nos montantes em dólares dos [empréstimos](#) pendentes a particulares, fundos que são utilizados principalmente para comprar bens de consumo. Empréstimos apoiados por imóveis, tais como [linhas de crédito de equidade do imóvel](#) (HELOCs), são excluídos da pesquisa.

As duas classes de crédito cobertas são crédito [rotativo](#) e não rotativo; O crédito rotativo pode ser aumentado pelo consumidor até um limite especificado sem entrar em contato com o credor, enquanto os termos não revolvendo são fixados no momento do empréstimo. Os cartões de crédito são um exemplo do primeiro e um empréstimo de automóvel é um exemplo do último.

Ambas as classes são segmentadas nas categorias abaixo. O relatório de crédito ao consumidor mostra os saldos pendentes para:

- Bancos comerciais
- Empresas financeiras
- Cooperativas de crédito
- Governo federal e Sallie Mae
- Instituições de poupança
- Empresas não financeiras
- Bancos de ativos securitizados

As taxas de juros médias são mostradas para muitos tipos de dívida do consumidor, como empréstimos de automóveis, cartões de crédito e empréstimos bancários, mostrando coletivamente aos investidores a "qualidade de crédito" global dos consumidores e onde as taxas de crescimento mais altas estão ocorrendo.

Os dados são coletados através de pesquisas de bancos, empresas financeiras, equipamentos de vendas no varejo e cooperativas de crédito, entre outros. Cada lançamento mostrará os resultados dos três meses anteriores, incluindo qualquer revisão nos últimos períodos, se eles tiverem ocorrido. (Para leitura relacionada, consulte [Relatório de crédito ao consumidor: o que está acontecendo](#).)

Por que o relatório de crédito ao consumidor é importante

O uso do crédito ao consumidor é bastante sensível à confiança do consumidor e outros indicadores econômicos. O lançamento desses dados permite que os investidores vejam como as tendências no mercado de trabalho, tendências no valor das casas e sentimentos sobre a economia têm impactado os gastos do consumidor.

A parcela que rastreia as taxas de juros do consumidor fornece uma indicação sobre as atitudes do credor em relação à capacidade de crédito dos consumidores ao longo do tempo.

O crédito ao consumidor é considerado um bom indicador dos potenciais níveis de gastos futuros observados nos relatórios de Consumo Pessoal e Varejo, e mostra até que ponto as taxas de juros de referência, como a [taxa de fundos federais](#) e a [taxa preferencial](#), se traduziram no nível do consumidor (pode levar seis meses a um ano para que as taxas de juros macro arvorem os consumidores).

Os valores do crédito ao consumidor têm muita volatilidade sazonal e inherente, pelo que os investidores sempre devem revisar o relatório atual para ajustes em períodos anteriores, dando especial atenção às revisões do crescimento ano a ano. As tendências a longo prazo são a parcela mais estudada do relatório, tanto no total dos saldos pendentes quanto na variação das taxas de juros globais cobradas.

O [Conference Board](#) aproveitou o crédito ao consumidor como um [indicador de atraso](#) e usa uma proporção de crédito ao consumidor para renda pessoal como um componente do [Índice de Indicadores de Retraso](#). O Fed opera na teoria de que os consumidores não aumentarão significativamente seus níveis de empréstimos até que seus rendimentos pessoais aumentem o suficiente para justificar a maior carga de dívida. Como tal, o empréstimo pode mostrar os maiores aumentos quando a economia já está saindo de uma recessão, e não durante o pior.

Pontos fortes do relatório de crédito ao consumidor:

- Contém detalhamento detalhado dos valores do empréstimo automático, como o vencimento médio e as taxas de juros vigentes.
- Os dados são fornecidos com e sem ajustes sazonais.
- O lançamento mostra comparações em relação ao mês anterior, ano anterior, e também contra resultados dos últimos cinco anos.

Pontos fracos do relatório de crédito ao consumidor:

- Apenas o crescimento total dos empréstimos pendentes é mostrado; não há como saber se os pagamentos dos consumidores caíram ou se o novo crescimento do empréstimo diminuiu com base em um número de crédito consumidor reduzido (e vice-versa).
- A ausência de dívida doméstica prevê uma imagem incompleta.
- Como sai após o relatório de confiança do consumidor e os relatórios de vendas no varejo para o mês, alguns analistas não olharão tão atentamente para os números de crédito ao consumidor de mês para mês, em vez de rever as tendências de vários períodos uma ou duas vezes por ano

Indicadores Econômicos: Índice de Preços no Consumidor (IPC)

[Índice de Preços ao Consumidor](#) (IPC) é o guia de [inflação de](#) referência para a economia dos EUA. Ele usa uma abordagem de "cesta de produtos" que visa comparar uma base consistente de produtos de ano para ano, com foco em produtos que são

comprados e usados pelos consumidores diariamente. O preço do seu leite, ovos, pasta de dente e corte de cabelo são todos capturados no IPC.

O CPI é compilado pelo [Bureau of Labor Statistics](#) a cada mês em torno do meio do mês. O site BLS descreve o CPI como segue: "O índice de preços ao consumidor (CPI) produz dados mensais sobre as mudanças nos preços pagos pelos consumidores urbanos por uma cesta representativa de bens e serviços".

Como funciona

O IPC mede as mudanças nos preços de varejo de cerca de 80 mil bens e serviços comprados pelos consumidores, chamado de cesta de mercado. A cesta de mercado abrange mais de 180 categorias abrangidas por oito grandes grupos:

- Comida e bebida
- Habitação
- Vestuário
- Transporte
- Cuidados médicos
- Lazer
- Educação e comunicação
- De outros

A cesta de mercado é atualizada a cada poucos anos pelo BLS para remover bens e serviços que podem ter se tornado obsoletos ou irrelevantes.

Existe um período de base para o CPI: o período base atual é o período de 36 meses abrangendo os anos 1982-1984. Este período base é igual a "100" no índice. Medições subsequentes são expressas como alguns múltiplos deste período base, por exemplo, um aumento de 20% seria expresso como "120".

Por que o CPI é importante?

Muitos especialistas consideram o CPI como o melhor indicador da inflação disponível para investidores e outros. A inflação tem um impacto sobre as taxas de juros e muitas decisões comerciais e de investimento. Uma medida precisa da inflação é fundamental para os tomadores de decisão na formulação de seus planos.

O CPI é provavelmente o indicador econômico mais importante disponível, se não por outro motivo que porque é muito final. Muitos outros indicadores obtêm a maior parte do seu valor a partir da capacidade preditiva do CPI, então quando esta versão chegar, muitas

questões serão respondidas nos mercados. Este relatório movimentará frequentemente os mercados de capital próprio e de renda fixa, tanto no dia do lançamento como em curso. Pode até estabelecer um novo curso nos mercados para os próximos meses. Os analistas estarão mais seguros de suas convicções sobre o que o Fed fará na próxima reunião do [Comitê Federal de Mercado Aberto](#) após digerir o Índice de Preços ao Consumidor.

Forças:

- Dá o maior conhecimento sobre os futuros movimentos da Fed
- Altamente assistido e analisado na mídia
- Boas rupturas regionais e industriais para pesquisa de investidores

Fraquezas:

- Volatilidade mês a mês
- O CPI corrigido tem certos preconceitos (novo produto, substituição), o que pode distorcer os resultados

Indicadores econômicos: relatório de bens duráveis

"O Relatório antecipado sobre remessas, inventários e pedidos do fabricante de bens duráveis", ou o Relatório de [bens duráveis](#), fornece dados sobre novos pedidos recebidos de mais de 4.000 fabricantes de bens duráveis, que geralmente são definidos como pedidos de bens de capital com preços mais elevados com uma [utilidade vida](#) de três anos ou mais, como carros, equipamentos semicondutores e turbinas. Mais de 85 indústrias estão representadas na amostra, que cobre todos os Estados Unidos. O relatório é emitido mensalmente pelo Bureau do Censo do Departamento de Comércio dos EUA.

Por que o relatório de bens duráveis é importante

Os pedidos de bens duráveis são um importante indicador econômico importante. As empresas e os consumidores geralmente fazem pedidos de bens duráveis quando confiam na economia está melhorando. Um relatório de bens duráveis que mostra um aumento nas

ordens é um sinal de que a economia está tendendo para cima. Isso pode ser um sinal de ganhos no mercado de ações.

As ordens de bens duráveis indicam aos investidores o que esperar do setor de manufatura, um dos principais componentes da economia.

Os bens de capital levam mais tempo em média para fabricar que produtos cíclicos, as novas encomendas são frequentemente utilizadas pelos investidores para avaliar o potencial de vendas e ganhos aumentados pelas empresas que os criam.

O Relatório de bens duráveis fornece mais informações sobre a cadeia de suprimentos do que a maioria dos indicadores e pode ser especialmente útil para ajudar os investidores a ter uma idéia do potencial de ganhos nas indústrias mais representadas: máquinas, fabricação de tecnologia e transporte.

Um relatório fraco de bens duráveis geralmente levará a uma queda no mercado de títulos.

Como uma nota cautelosa, os dados podem ser voláteis e as revisões na sequência da emissão do relatório não são incomuns. Investidores e analistas são sábios para usar médias de vários meses em vez de confiar muito em um único mês de dados.

Pontos fortes do relatório de bens duráveis:

- Fornece boas quebras da indústria
- Os dados são fornecidos em bruto e com ajustes sazonais
- Fornece dados prospectivos, como níveis de inventário e novos negócios, que contam para ganhos futuros.

Pontos fracos do relatório de bens duráveis:

- Os dados podem ser altamente voláteis; As médias móveis devem ser usadas para identificar as tendências a longo prazo

Índice de Custo dos Funcionários (ECI)

O Índice de Custo de Emprego (ECI) é um relatório trimestral de custos de remuneração que é lançado no último mês do trimestre, com uma data de corte dos períodos de folha de pagamento que termina no décimo segundo do mês do lançamento. O ECI é um indicador baseado em índice que apresenta as mudanças nos salários, bônus e benefícios do trimestre anterior, exibidos em uma base por hora. Todas as indústrias não-

[agrícolas](#) são cobertas, com exceção dos funcionários do governo federal (que representam apenas 2-3% da força de trabalho).

Os dados são fornecidos pelo Bureau of Labor Statistics (BLS) e são discriminados por trabalhadores do setor, ocupação e sindicato versus trabalhadores não sindicais. Os dados são compilados através de pesquisas separadas de empresas não agrícolas (cerca de 4.500 amostras) e governos estaduais e locais (cerca de 1.000 amostras). O índice tem uma ponderação de base de 100. O atual período de base é dezembro de 2005.

Principais características do índice de custo de emprego

Algumas das principais características do índice incluem:

- Acompanha mudanças nos salários, salários, custos de benefícios e compensação total
- Os dados são apresentados no total e discriminados pela indústria no setor privado e pelos funcionários dos estados e locais
- Acompanha as mudanças por indústria, ocupação, sindicato versus não sindicato, região de recenseamento e categoria, bem como para um conjunto de 15 grandes áreas metropolitanas
- Acompanha dados sazonalmente ajustados e não ajustados, bem como dados históricos sobre mudanças nos custos trabalhistas
- O índice usa ponderação fixa para ajustar as mudanças nas ocupações e indústrias ao longo do tempo

O que o índice de custo de emprego significa para investidores

A ECI é vista em grande parte por suas idéias inflacionárias. Os salários representam a maior parte do custo total de uma empresa para produzir um produto ou entregar um serviço no mercado. A porcentagem relativa variará de acordo com a indústria, tornando a divulgação de dados valiosa a nível interindustrial

A ECI é um dos principais indicadores econômicos utilizados pela Reserva Federal para estabelecer a política monetária. Outro benefício da metodologia utilizada na ECI é que as mudanças salariais que ocorrem como resultado de uma mudança na combinação ocupacional de trabalhadores podem ser capturadas aqui usando uma abordagem de "cesta de ocupações" semelhante à do IPC. Os resultados da ECI são menos propensos a serem afetados por pessoas que se deslocam para empregos mais baixos ou com maior remuneração.

O ECI é um indicador de atraso; o aumento dos custos neste nível diz respeito ao superaquecimento econômico que já foi visível em pontos anteriores da cadeia alimentar econômica (custos de commodities, vendas no varejo, produto interno bruto) e sugerem que algum aumento na inflação seja inevitável.

Este indicador pode mover os mercados se mostrar diferenças marcantes de estimativas de rua. O aumento dos custos de compensação geralmente é transferido para os consumidores porque eles são uma despesa corporativa tão grande.

O ECI é usado como parte da fórmula que calcula a produtividade. Os investidores sempre devem comparar a ECI com os valores totais de produtividade, prestando especial atenção às taxas relativas nas indústrias em que têm uma participação.

Pontos fortes da ECI:

- A ECI calcula o conjunto total de custos dos funcionários para as empresas, e não apenas os salários. Os planos de seguro de saúde, pensões e benefícios de morte e benefícios são todos calculados aqui e separadamente dos salários e salários.
- Os dados são fornecidos com e sem ajuste sazonal
- Bem respeitado tanto pelo Fed quanto pelos líderes empresariais; os gerentes de empresas usam a ECI para comparar seus próprios custos de remuneração em relação às suas indústrias
- As taxas de variação são mostradas a partir do trimestre anterior e ano-a-ano

Fraquezas da ECI:

- Os dados só são divulgados trimestralmente, e com uma leve sobreposição, cobrindo um período de meio período
- Os ganhos horários apresentados no "Relatório de Situação de Emprego" mensal proporcionam alguns avanços neste lançamento, tirando algum valor surpresa dos salários
- Pode ser volátil quando os bônus periódicos, pagamentos de comissões e similares são levados em consideração (especialmente no final do ano); A interpretação do economista é muitas vezes necessária para digerir completamente o relatório

O Relatório de Situação de Emprego", também conhecido como Relatório do Trabalho, é um indicador extremamente amplo divulgado pelo [Bureau of Labor Statistics](#) (BLS). É constituído por dois inquéritos separados e igualmente importantes. O primeiro, a "pesquisa do estabelecimento", é uma amostra de mais de 400 mil empresas em todo o país. É o relatório de trabalho mais abrangente disponível, abrangendo cerca de um terço de todos os trabalhadores não agrícolas em todo o país, e apresenta estatísticas finais, incluindo [folhas de pagamento não agrícolas](#), horas trabalhadas e ganhos por hora. A amostra de dados é grande e profunda, com fugas cobrindo mais de 500 indústrias e centenas de áreas metropolitanas.

A segunda pesquisa, referida como a "pesquisa domiciliar", resulta em mais de 60 mil famílias e produz um número que representa o número total de indivíduos fora do trabalho, e daquela a [taxa de desemprego](#) nacional. Os dados são compilados pelo [US Census Bureau](#) com a assistência do Bureau of Labor Statistics. Isso traz um componente censitário, trazendo mudanças demográficas para a mistura, o que dá aos resultados uma perspectiva diferente.

Ambos os conjuntos de resultados da pesquisa mostrarão a mudança em relação ao mês anterior, e também em relação ao ano anterior, uma vez que as linhas de tendência são muito importantes com esta estatística frequentemente volátil.

Importância do Relatório Laboral aos investidores

Este relatório é altamente importante para os investidores e pode mover os mercados. A informação é oportuna em relação ao crescimento dos salários e do emprego. Muitos analistas consideram esta a melhor medida única da saúde da economia. O tom deste relatório muitas vezes dá o tom de outros relatórios econômicos divulgados durante o mês. Mas há tanta informação desde que seja importante identificar os números que serão mais vistos.

O número de folha de pagamento não agrícola é muito importante em Wall Street; É a estatística de [referência de](#) trabalho usada para determinar a saúde do mercado de trabalho devido ao seu grande tamanho de amostra e significado histórico de previsão precoce dos ciclos econômicos.

Os números de folha de pagamento do relatório do estabelecimento são considerados um [indicador coincidente](#).

Relatório dos Fortalecimentos do Trabalho:

- Como um dos relatórios mais vistos, o "Relatório de Situação de Emprego" recebe muita imprensa e pode mover os mercados

- Relaciona-se aos investidores a nível pessoal; Todo mundo entende ter um emprego ou procurar trabalho
- As indústrias de serviços são cobertas aqui - é difícil encontrar boa cobertura de indicadores de negócios baseados em serviços

Relatório de Fraquezas do Trabalho:

- O verão e outros empregos sazonais tendem a distorcer os resultados
- Apenas mede se as pessoas estão trabalhando; não leva em conta se estes são empregos que as pessoas desejam, ou se eles são adequados às habilidades dos trabalhadores
- Volátil; as revisões podem ser bastante grandes e as atualizações sempre devem ser visualizadas no relatório mais recente
- O desemprego e os números de folha de pagamento podem parecer fora do alinhamento, pois são derivados de duas pesquisas diferentes
- A parcela do custo de compensação é considerada inferior ao [índice de custo de emprego](#)

Vendas residenciais existentes

O "[Relatório de Vendas de Imóveis Existentes](#)", publicado mensalmente, calcula o número de vendas de casas existentes que fecharam juntamente com os preços médios de venda por região geográfica. A distinção "fechada" é importante porque a maioria dos períodos de fechamento são de seis a oito semanas, então os valores listados provavelmente se relacionam com as vendas realizadas cerca de dois meses antes. Os dados são coletados e divulgados pela National Association of Realtors. A data de lançamento é em ou cerca de 25 de cada mês.

Existem três métricas importantes neste relatório; Além do número total de casas existentes vendidas e dos preços médios de venda, os níveis de estoque são fornecidos através do valor "meses", um número que representa o período de tempo necessário para queimar todo o estoque existente medido durante o período período.

Os dados são fornecidos em bruto e com ajustes sazonais. Isso porque o clima é um fator importante na determinação da demanda mensal. Tal como acontece com o "[Relatório Habitação Starts](#)", os dados também são discriminados por região geográfica (Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Oeste). Os dados de preços mostrarão variações percentuais do período ano-a-ano e do mês anterior.

Diferenças entre vendas de casas novas e existentes

O Escritório do Censo define uma nova venda de casa como ocorrendo com a assinatura de um contrato ou a aceitação de uma deposição. A casa pode ser em qualquer uma das várias etapas de construção. A Associação Nacional de Agentes Imobiliários define uma venda de imóveis existente como concluída quando o contrato de venda está fechado. A maioria das vendas de casas existentes envolvem uma hipoteca que pode levar 30-60 dias para adquirir.

Dadas essas diferenças, as tendências nas vendas de casas novas tendem a liderar as vendas de casas existentes por um mês ou dois. Por causa desse atraso, a National Association of Realtors criou uma série de dados que acompanha as vendas pendentes de casas existentes.

Por que é importante para os investidores

Considerando que o lançamento da Housing Starts lida com os níveis de construção e, portanto, é um indicador de habitação orientado para a oferta, as vendas existentes são muito mais sobre a demanda agregada entre os consumidores. Embora não estejam incluídos no [Índice de Leitura dos EUA](#) do Conference Board , as vendas de casas existentes também são consideradas um [indicador importante](#) porque os níveis mais altos são tipicamente atingidos quando a economia está saindo de uma recessão.

Devido ao atraso entre o momento em que uma venda é feita e quando o fechamento ocorre, o relatório não é tão oportuno como o Relatório de Iniciação da Habitação, mas o tamanho da amostra é maior e menos propensos a ter grandes revisões. Além disso, as vendas de [condomínio](#) estão incluídas neste relatório, mas não no relatório de início.

A métrica de inventário também aponta para a quantidade de folga existente no mercado imobiliário, uma vez que uma leitura elevada na figura de oferta mensal significa que os preços podem cair à medida que o inventário é trabalhado para níveis mais normalizados. (Para mais detalhes, consulte [O que são líderes, ficando e indicadores coincidentes? O que são?](#))

Forças:

- Grande tamanho de amostra
- Juntamente com o início da habitação, fornece uma imagem clara da força do mercado imobiliário
- Um importante indicador líder e preditor de compras futuras do consumidor, como mobiliário doméstico e serviços de seguros.
- Mostra o nível de demanda no mercado imobiliário

- Lançado antes do Relatório de Vendas Novas Vendas no determinado mês
- Inclui vendas de condomínio, que não estão incluídas no Relatório de Iniciando Habitação

Fraquezas:

- Nenhuma informação detalhada sobre tipos de casas, apenas preços de venda médios.
- Sujeito a grandes ataques de sazonalidade

Relatório de pedidos de fábrica

O relatório é emitido pelo Departamento do Censo do Departamento de Comércio a cada mês. O relatório fornece o valor em dólares das ordens de fábrica para bens duráveis e não duráveis. Os bens duráveis são definidos como aqueles com uma vida esperada de três anos ou mais. As ordens de fábrica são um indicador chave da demanda por produtos industriais. O nome oficial do relatório é "Envios, estoques e pedidos dos fabricantes".

O relatório contém as informações do Relatório de Mercadorias Duráveis, que são lançadas aproximadamente uma semana antes (mas com revisões), e introduz itens não duráveis na mistura, representando indústrias como vestuário e produtos alimentares. O Relatório de Pedidos de Fábrica destina-se a capturar a saúde geral de todo o setor de manufatura, medindo novas encomendas, inventários, remessas totais e pedidos não preenchidos para o mês pesquisado.

As estatísticas são exibidas em dólares atuais e como variações percentuais em relação ao mês anterior e ao ano anterior. Tal como acontece com o Relatório de bens duráveis, o indicador obtém a maior parte do seu valor como indicador de oferta / demanda; os níveis de estoque podem ser comparados com os embarques, novas encomendas e outros indicadores da demanda do consumidor, como vendas no varejo e produto interno bruto (PIB).

Importância para os investidores

As ordens de fábrica são um indicador econômico importante. Um aumento nas ordens de fábrica geralmente acompanha um aumento ou um aumento contínuo na economia. Os consumidores exigem mais bens que exigem que os revendedores façam mais pedidos de fábricas e fornecedores. Eles podem estar se sentindo bem com sua situação financeira e estão mais dispostos a comprar itens duráveis e não duráveis. Além disso, os aumentos

contínuos nas ordens das fábricas geralmente são um sinal de aumento da inflação no horizonte.

Uma contração nas ordens das fábricas, por outro lado, pode indicar que a economia está contratando, os consumidores estão menos dispostos a fazer compras, e há menos necessidade de empresas e fábricas solicitarem suprimentos.

O Relatório de Pedidos de Fábrica é mais útil do que o Relatório de Mercadorias Duráveis para examinar as tendências nas indústrias. Embora apenas o "equipamento informático" possa ser contado no Relatório de bens duráveis, o Relatório de pedidos de fábrica mostrará figuras separadas para hardware, semicondutores, monitores, etc. Isto deve-se principalmente à velocidade na qual o relatório de adiantamento (adiantamento) é lançado, o que o torna mais oportuno, mas também mais vago.

Pontos fortes do Relatório de Pedidos de Fábrica:

- Fornece boas quebras da indústria na fabricação de vários setores de manufatura.
- Os dados são fornecidos em formatos brutos e com formatos ajustados sazonais.
- Fornece dados prospectivos, como níveis de inventário e novos negócios, que podem contar para períodos futuros de ganhos.

Fraquezas do Relatório de Pedidos de Fábrica:

- Rehashes algumas informações sobre fabricação durável.
- Difícil de fazer comparações com indicadores que reportam o volume em vez do preço.
- Não é muito oportuno, reportando dois meses antes.

Produto Interno Bruto (PIB)

O produto interno bruto (PIB) é um balcão abrangente da saúde econômica do país. Como medida agregada da produção econômica total para um país, o PIB representa o valor de mercado de todos os bens e serviços produzidos pela economia durante o período mensurado, incluindo consumo pessoal, compras governamentais, estoques privados, custos de construção pagos e comércio exterior saldo (as exportações são adicionadas, as importações são subtraídas).

O PIB consiste no valor total da produção do país e é composto por compras de bens e serviços produzidos internamente por indivíduos, empresas e o governo.

Em termos trimestrais, o PIB é freqüentemente apresentado em percentual [anualizado](#). A maioria dos conjuntos de dados individuais também será dada em termos reais, o que significa que os dados são ajustados para mudanças de preços e, portanto, são líquidos de [inflação](#).

Existem vários tipos de medidas de PIB:

- O PIB nominal é a medida dos dados brutos.

O PIB real leva em conta o impacto da inflação e permite comparações da produção econômica de um ano para o outro e outras comparações ao longo de períodos de tempo.

- A taxa de crescimento do PIB é o crescimento do PIB de um trimestre para outro.
- O PIB per capita mede o PIB por pessoa e é uma ótima maneira de comparar dados do PIB entre vários países.

Importância para os investidores

Os investidores observam a taxa de crescimento do PIB como parte de sua decisão de alocação de ativos. Eles também podem comparar as taxas de crescimento do PIB de diferentes países e tomar decisões sobre a alocação de seus ativos para ações nessas economias de rápido crescimento.

O Federal Reserve usa a taxa de crescimento e outras estatísticas do PIB como parte de seu processo de decisão para determinar o tipo de políticas monetárias a implementar. Se a taxa de crescimento está a diminuir, eles podem implementar uma política monetária expansionista para tentar impulsionar a economia.

Se a taxa de crescimento for robusta, eles podem usar a política monetária para abrandar as coisas em um esforço para evitar a inflação.

O PIB real é o indicador que diz mais sobre a saúde da economia e o lançamento antecipado quase sempre movimentará os mercados. É amplamente seguido e discutido por economistas, analistas, investidores e decisores políticos.

Os lucros corporativos e os dados de inventário no relatório do PIB são um ótimo recurso para investidores de capital, uma vez que ambas as categorias mostram o crescimento total durante o período; Os dados de lucros corporativos também exibem lucros antes de impostos, [fluxos de caixa operacionais](#) e avarias para todos os principais setores da economia. A maior desvantagem desses dados é a falta de pontualidade; Os investidores

só obtém uma atualização por trimestre e as revisões podem ser grandes o suficiente para alterar significativamente a variação percentual no PIB.

Pontos fortes do PIB:

- O PIB é considerado o indicador mais amplo de produção e crescimento econômico
- O PIB real tem em conta a inflação, permitindo comparações com outros períodos de tempo históricos
- O Bureau of Economic Analysis emite seu próprio documento de análise com cada versão do PIB, que é uma ótima ferramenta de investidor para analisar figuras e tendências e ler os destaques do lançamento completo muito longo

Fraquezas do PIB:

- Os dados não são muito oportunos - só é lançado trimestralmente
- As revisões podem alterar significativamente os valores históricos

Inícios de habitação

O "New Residential Construction Report", conhecido como "[início de habitação](#)" em Wall Street, é um relatório mensal emitido pelo US Census Bureau em conjunto com o Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano dos EUA (HUD). Os dados são derivados de inquéritos de construtores de casas em todo o país, e três métricas são fornecidas: início de habitação, licenças de construção e acabamentos de habitação. Um começo de moradia é definido como o início da base da própria casa. As licenças de construção são contadas a partir de quando são concedidas.

O relatório é lançado mensalmente e os dados são do mês anterior, por isso é oportuno. O início da habitação pode ser volátil, então faz sentido olhar uma média de vários meses para obter uma imagem precisa de qualquer tendência. O relatório está sujeito a revisões e não são incomuns.

Por que Starts de habitação são importantes

Aumentos na demanda por casas recém-construídas podem ser um indicador de maior prosperidade e, possivelmente, de um abastecimento mais apertado de casas existentes para revenda. Este indicador também pode ser um sinal de crescimento do emprego na indústria da construção, incluindo empresas que atuam como fornecedores de construtores de casas.

O aumento da demanda por novos lares pode levar ao aumento da demanda por produtos que esses compradores domésticos precisam, como novos eletrodomésticos (fogões, frigoríficos, etc.), móveis e outros que levam ao aumento das vendas e do emprego nessas indústrias.

Um aumento nas parcerias pode ter um efeito de ondulação através da economia. Da mesma forma, uma recessão contínua pode afetar uma contração na economia, ou pelo menos nos setores impactados direta e indiretamente.

O início da habitação pode variar de acordo com a região do país e pode ser impactado por variáveis como o tempo em um determinado mês.

Forças dos Inícios de Habitação

- Muito prospectivo, especialmente permissões de construção; um bom indicador para futuros níveis de suprimentos imobiliários
- Pode ser usado para identificar [pontos de pivô do](#) ciclo comercial
- O tamanho da amostra cobre aproximadamente 95% de toda a construção residencial nos EUA.

Fraquezas dos Inícios de Habitação

- Não há diferenciação entre o tamanho e a qualidade das casas iniciadas, apenas o valor nominal
- Só se concentra em uma área da economia
- Pode ser impactado por variáveis como o clima e por diferenças nas economias de certas regiões do país

Casas Novas

O "New Residential Construction Report", conhecido como "[início de habitação](#)" em Wall Street, é um relatório mensal emitido pelo US Census Bureau em conjunto com o Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano dos EUA (HUD). Os dados são

derivados de inquéritos de construtores de casas em todo o país, e três métricas são fornecidas: início de habitação, licenças de construção e acabamentos de habitação. Um começo de moradia é definido como o início da base da própria casa. As licenças de construção são contadas a partir de quando são concedidas.

O relatório é lançado mensalmente e os dados são do mês anterior, por isso é oportuno. O início da habitação pode ser volátil, então faz sentido olhar uma média de vários meses para obter uma imagem precisa de qualquer tendência. O relatório está sujeito a revisões e não são incomuns.

Por que Starts de habitação são importantes

Aumentos na demanda por casas recém-construídas podem ser um indicador de maior prosperidade e, possivelmente, de um abastecimento mais apertado de casas existentes para revenda. Este indicador também pode ser um sinal de crescimento do emprego na indústria da construção, incluindo empresas que atuam como fornecedores de construtores de casas.

O aumento da demanda por novos lares pode levar ao aumento da demanda por produtos que esses compradores domésticos precisam, como novos eletrodomésticos (fogões, frigoríficos, etc.), móveis e outros que levam ao aumento das vendas e do emprego nessas indústrias.

Um aumento nas parcerias pode ter um efeito de ondulação através da economia. Da mesma forma, uma recessão contínua pode afetar uma contração na economia, ou pelo menos nos setores impactados direta e indiretamente.

O início da habitação pode variar de acordo com a região do país e pode ser impactado por variáveis como o tempo em um determinado mês.

Forças dos Inícios de Habitação

- Muito prospectivo, especialmente permissões de construção; um bom indicador para futuros níveis de suprimentos imobiliários
- Pode ser usado para identificar [pontos de pivô do](#) ciclo comercial
- O tamanho da amostra cobre aproximadamente 95% de toda a construção residencial nos EUA.

Fraquezas dos Inícios de Habitação

- Não há diferenciação entre o tamanho e a qualidade das casas iniciadas, apenas o valor nominal
- Só se concentra em uma área da economia
- Pode ser impactado por variáveis como o clima e por diferenças nas economias

Produção industrial

A cada mês, o Federal Reserve divulga o relatório sobre [a produção industrial](#), bem como o relatório sobre a [utilização da capacidade](#). O relatório abrange instalações de fabricação, mineração e gás e eletricidade. O detalhe da seção industrial pode ajudar a ilustrar mudanças na estrutura de nossa economia.

Os números da produção industrial são baseados no volume bruto mensal de bens produzidos por empresas industriais, como fábricas, minas e serviços de energia elétrica nos Estados Unidos. Também estão incluídos nos números da produção industrial os negócios de publicação de periódicos, periódicos e livros, tradicionalmente rotulados como fabricação.

Os dados de produção industrial são usados em conjunto com várias estimativas de capacidade da indústria para calcular os índices de utilização da capacidade para cada linha de negócios, com um ano base utilizado como nível de referência de 100% (atualmente 2002). Os índices de utilização agregada também são fornecidos para áreas como fabricação total e produção total de alta tecnologia.

O Federal Reserve observa esta figura de perto porque entende que a inflação se mostra primeiro no nível industrial, quando os materiais básicos são apertados, tanto para seus fabricantes quanto para os clientes corporativos que os compram. Aumentos no custo de commodities e materiais começarão a ser transmitidos pela linha, acabando com os consumidores individuais de produtos acabados de alto custo.

Além disso, o setor industrial exibe a maior volatilidade em termos de produção nominal durante o ciclo do ciclo econômico até o mínimo. Como resultado, grandes mudanças aqui foram um previsor histórico dos pontos de inflexão do ciclo econômico.

Por que a produção industrial é importante

O lançamento pode freqüentemente mover os mercados à medida que a produção industrial é considerada um indicador da inflação futura. O nível de produção industrial, bem como a utilização da capacidade pode ser um preditor de atividade futura.

Se esses setores operarem a uma capacidade quase total, há uma chance de que os preços aumentem, levando a potenciais pressões inflacionárias.

Forças da produção industrial:

- A quebra do setor permite a inspeção do desempenho relativo de muitas linhas de negócios, como eletrônicos, produtos químicos e metais básicos.
- Os comunicados de imprensa incluirão análises valiosas, que eliminam componentes excessivamente voláteis para fornecer uma linha de tendência mais relevante e colocam os números atuais em perspectiva.
- Um indicador oportuno que é liberado apenas semanas após a medição dos dados

Fraquezas da produção industrial:

- Trata-se apenas das indústrias de produção de bens físicos, que representam menos de metade da produção econômica. Os serviços, bem como a produção de construção, não estão incluídos.
- Os números de capacidade são extraídos de muitas fontes diferentes, e às vezes estimativas puras são usadas quando nenhuma informação está disponível
- As comparações históricas são dificultadas pela forte transição das indústrias de componentes, bem como pela mudança da composição demográfica da produção norte-americana como um todo (a produção industrial está em declínio constante como% do PNB)

Relatório de sinistros de desempregados

O [Relatório Inicial de Reclamos Inicial](#) é um lançamento semanal que mostra o número de limitações iniciais (iniciais) para reivindicações de desempregados estaduais em todo o país. Os dados são ajustados sazonalmente, já que certas épocas do ano são conhecidas por contratação acima da média para trabalho temporário (colheita, feriados). O relatório é emitido pelo Departamento de Trabalho dos EUA.

O Relatório Inicial de Reclamos de Desemprego reflete o número de pessoas que apresentaram uma reivindicação inicial de benefícios de desemprego na semana anterior, de modo que o relatório reflete o crescimento ou o encolhimento neste número rapidamente.

Devido ao curto período de amostra, os resultados da semana a semana podem ser voláteis, então os resultados relatados são mais frequentemente encaminhados como uma [média móvel de](#) quatro semanas , de modo que a divulgação de cada semana é a média dos quatro relatórios de reivindicações de desempregados anteriores. O lançamento mostrará quais estados tiveram as maiores mudanças nas reivindicações da semana anterior; A edição revisada aparece cerca de uma semana depois, momento em que está disponível uma repartição completa por território estadual e estadunidense.

O que o relatório inicial de reclamação sem emprego significa para os investidores

Muitos analistas financeiros incorporam estimativas do relatório na previsão do mercado. Se um lançamento semanal for显著mente diferente das estimativas de consenso, isso pode mover os mercados mais ou menos.

O relatório inicial de reclamações sem emprego obtém muita pressão devido à sua simplicidade e à teoria de que quanto mais saudável o mercado de trabalho, mais saudável a economia: mais pessoas trabalhando significa mais [renda disponível](#) , o que leva a um maior consumo pessoal e [produto interno bruto](#) (PIB) .

O fato de que as reivindicações desempregadas são divulgadas semanalmente é uma bênção e uma maldição para os investidores; às vezes, os mercados levarão um relatório de reivindicações de desempregados no meio do mês e reagirão fortemente, especialmente se mostrarem uma diferença com a evidência cumulativa de outros indicadores recentes. Por exemplo, se outros indicadores estão mostrando uma economia enfraquecida, uma queda surpresa nas reivindicações desempregadas poderia retardar os vendedores de ações e, na verdade, poderia levantar os estoques, mesmo que apenas porque não há outros dados mais recentes para mascarar.

Um Relatório de Reclamações iniciais de desempregados favorável também pode se perder no barulho de um dia de notícias ocupado, e dificilmente ser notado por Wall Street. O maior fator de semana a semana é o quanto inseguro investidores são sobre a direção futura da economia.

Pontos fortes do relatório inicial de sinistros de desempregados:

- O relatório semanal fornece instantâneos em tempo e quase em tempo real
- Como uma versão bem divulgada, os investidores podem facilmente retirar a versão bruta e aplicar rapidamente a informação às decisões de mercado

- As reivindicações iniciais são fornecidas brutas e líquidas de ajustes sazonais e dão uma quebra para os resultados individuais de cada estado
- Os números de alguns estados são mostrados juntamente com um comentário da agência de relatórios desse estado em relação a indústrias específicas em que a atividade notável está acontecendo, como "menos demissões no setor de máquinas industriais".

Fraquezas:

- O verão e outros empregos sazonais tendem a distorcer os resultados
- Revisões altamente voláteis para avançar relatório podem ser muito grandes em uma base percentual
- As reivindicações de desemprego isoladamente dizem pouco sobre o estado geral da economia
- Não há provas da indústria, apenas a figura nacional

Money Supply

O Federal Reserve publica dados semanais e mensais sobre duas medidas de fornecimento de dinheiro conhecidas como M1 e M2. O Fed informa os dados de fornecimento de dinheiro às 16h30 todas as quintas-feiras.

De acordo com o site do Fed de Nova York:

- Durante décadas, o Federal Reserve publicou dados sobre a oferta monetária e, durante muitos anos, o Fed estabeleceu metas para o crescimento da oferta monetária.
- Nas últimas duas décadas, vários desenvolvimentos derrubaram a relação entre o crescimento da oferta monetária eo desempenho da economia dos EUA.
- Em julho de 2000, o Federal Reserve anunciou que já não estava estabelecendo metas para o crescimento da oferta monetária.
- Em março de 2006, o Conselho de Governadores deixou de publicar o agregado monetário M3.

M1 é definido como a soma da moeda detida pelos consumidores, bem como os depósitos detidos em instituições de depósito como bancos e poupança e empréstimos. M2 é

definido como M1 mais depósitos de poupança mais depósitos a prazo de baixa denominação, acrescidos de dinheiro detido em contas de mercado de varejo.

Nos últimos períodos, a relação entre a oferta monetária e vários outros indicadores econômicos, como o crescimento do PIB e a inflação, tem sido menos consistente do que no passado.

Por que o fornecimento de dinheiro é importante

O Federal Reserve tem uma medida de controle sobre os agregados de oferta monetária, que diferencia este indicador da maioria dos outros. Através de operações de mercado aberto, como comprar e vender títulos do Tesouro e estabelecer os requisitos de reserva, o Fed faz coisas para alterar a oferta de dinheiro através de seus negócios diários.

A instabilidade da relação entre a oferta monetária e outros indicadores econômicos diminuiu a oferta monetária como um guia para o curso do Fed no estabelecimento da política monetária.

O FMOC ainda analisa os dados de fornecimento de dinheiro, mas agora é um dos vários indicadores que o comitê usa para tomar suas decisões de política monetária.

Nenhuma liberação do Fed sobre a oferta de dinheiro vai chocar o mercado; O cronograma de lançamento semanal por si só leva muito do fator surpresa, então esse relatório raramente irá mover os mercados no curto prazo.

A figura M2 é analisada mais do que o resto. Os equivalentes de faixa nesta designação são considerados líquidos coletivamente para serem gastos sem atrasos reais ou custos de penalidade. Embora o crescimento da oferta monetária não indique diretamente o crescimento futuro da despesa, como já fez, indica que a inflação poderia estar ao virar da esquina. É aí que conhecer tanto o crescimento da oferta monetária como o crescimento do PIB se tornam muito úteis - se o crescimento da oferta monetária superar rapidamente o crescimento econômico, em breve haverá mais dinheiro perseguindo a mesma quantidade de bens. Isso apóia a famosa citação do economista Milton Friedman: "A inflação é sempre e em todos os lugares um fenômeno monetário".

Forças da oferta monetária:

- Um indicador oportuno e consistente, lançado semanalmente e com um longo histórico operacional
- Muitas vezes, é incompreendido pelos investidores, criando oportunidades para aqueles que sabem como usá-lo
- Há uma grande quantidade de pesquisas existentes sobre a relação entre oferta monetária e crescimento do PIB, bem como inflação

Fraquezas da oferta monetária:

- Raramente um motor dos mercados no curto prazo
- Falhas limitadas disponíveis no lançamento semanal; o relatório trimestral do Fluxo de Fundos fornece uma visão mais ampla
- Falta de consenso econômico sobre como comparar melhor os níveis de oferta monetária com perspectivas inflacionárias e padrões de gastos futuros

Fluxos de fundos mútuos

A cada mês, o Investment Company Institute publica suas "Tendências no investimento em fundos mútuos", que é o único lançamento estatístico sobre fluxos de fundos com base em dados reais da indústria. O ICI é uma organização sem fins lucrativos cujos membros são a maioria das empresas de investimento registradas na Securities and Exchange Commission (SEC). As amostras organização mais de 8.000 fundos mútuos, [fundos fechados](#), [fundos negociados em bolsa](#) (ETFs) e [fundos de investimento unidade](#) (UITs).

O [Federal Reserve](#) também emite números do mercado monetário em seu relatório de fornecimento de dinheiro e a [TrimTabs](#) oferece dados diários e semanais aos investidores através de seu site.

Por que os fluxos de fundos mútuos são importantes?

As entradas e saídas de fundos mútuos podem ser uma fonte de sentimento dos investidores, mas não há correlação documentada entre esses fluxos e a atividade do mercado de ações ou a demanda por ações. Os fundos de investimento representam cerca de um quarto da participação em ações, o restante é através de investidores individuais e institucionais, como fundos de pensão estaduais e locais.

Embora os fluxos de fundos mútuos por si só não determinem o sentimento dos investidores, eles representam a forma como muitos investidores participam nos mercados, especialmente através de planos de aposentadoria. Dito isto, os fortes fluxos em fundos de investimento em ações não garantem bons momentos para os investidores de capital. Alguns economistas até vêem fluxos de fundos como um "falso positivo", ou indicador [contrário](#), com a lógica de que a maioria das pessoas compromete mais dinheiro com o mercado de ações quando já correu e recebeu muita imprensa positiva.

Pontos fortes dos fluxos de fundo mútuo:

- Fonte valiosa de sentimento do investidor
- Informação disponível para outros países; ICI até fornece uma figura "mundial"
- Valioso para ver o sentimento do gestor de fundos através de níveis médios de caixa (considerado uma classe de ativos defensivos)

Fraquezas:

- Pode ser interpretado de maneiras diferentes (como um indicador contrarian)
- Não mostra total propriedade do mercado - apenas fundos de investimento
- Difícil de separar as tendências seculares na propriedade do fundo das situações de calendário do mercado mês a mês

Relatório não fabril

O Instituto de Gestão de Abastecimento (ISM) divulga o "Relatório de não fabricação ISM de negócios", também conhecido como Relatório de serviço, a cada mês. O ISM, um grupo sem fins lucrativos com mais de 40.000 membros envolvidos na gestão de suprimentos e profissões de compras, viu a necessidade de representar mais do que apenas a indústria de fabricação e, especialmente, dar atenção ao setor de serviços notoriamente ausente, o que reflete a maioria do produto interno bruto real (PIB).

O relatório é lançado no terceiro dia de cada mês e é baseado em dados do mês anterior. Os dados foram publicados pelo ISM desde 1998, embora não tenham começado a divulgar o índice composto atual em sua forma atual até 2008.

O relatório é compilado através da pesquisa de cerca de 400 gerentes de compras em cerca de 60 indústrias não-industriais em todo os EUA. Isso inclui:

- Construção
- Mineração
- Agricultura
- Comunicações
- Transporte
- Varejo

Por que o relatório não fabril é importante

Todo o relatório relaciona-se com os investidores porque representa uma parcela muito maior da economia e, o mais importante, abrange as indústrias de serviços de difícil comprovação, a parte que mais cresce na economia dos EUA. A pesquisa cobre muitas das mesmas categorias que são encontradas no [Índice de Gerenciador de Compras](#) (PMI), incluindo emprego, entregas de fornecedores, níveis de inventário, níveis de produção e preços.

No entanto, a amplitude da cobertura é o que torna os dados atraentes para os investidores. Os setores de serviços e não-industriais compreendem uma parcela cada vez maior da economia.

Para os investidores, o Relatório de Serviço pode ser mais útil que o PMI para examinar o status das [indústrias](#) em que detêm investimentos e examinar as tendências que ocorrem naquele canto do mercado. Cada índice (há 10 no total) pode ser analisado individualmente, mas o índice de atividade comercial é o mais abrangente; pergunta se as condições gerais do negócio serão melhores, o mesmo ou pior no próximo mês.

Forças:

- Consistente e oportuna; aparece no terceiro dia útil de cada mês, logo após o relatório do PMI
- Mostra resultados para a maioria da economia total, principalmente as indústrias de serviços
- Quando usado com o Relatório de Fabricação ISM, os dois relatórios captarão indústrias que compõem quase 90% do PIB total
- Observações anedóticas dentro do lançamento podem proporcionar uma melhor perspectiva de profissionais reais
- A liberação mostra variações percentuais dos dois meses anteriores separadamente, bem como o comprimento de qualquer tendência, juntamente com sua velocidade relativa

Fraquezas:

- A pesquisa é muito subjetiva em sua recuperação de dados em comparação com outros indicadores, usando medidas como "maior", "menor" e "o mesmo"

- Como uma série de dados relativamente nova, o Relatório de Serviço não fornece dados históricos a longo prazo e as correlações para ciclos comerciais anteriores não podem ser analisadas.

Personal Income and Outlays Renda pessoal e desembolsos

O relatório "Relatório de rendimentos e despesas pessoais" (às vezes chamado de Relatório de Consumo Pessoal) é emitido mensalmente pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). O relatório contém duas seções, que juntas fornecem uma visão do comportamento do consumidor e do consumo econômico total. A primeira seção trata da renda pessoal, enquanto a outra lida com gastos pessoais.

A renda pessoal é uma medida de renda recebida de salários e salários, dividendos e juros, rendas de aluguel e similares. Todos são mensurados em dólares reais e geralmente expressos em termos percentuais. Os salários e os salários são o contribuinte dominante para o total agregado.

As despesas pessoais são constituídas principalmente pelo consumo pessoal de bens e serviços, mas também incluem pagamentos de juros feitos com dívidas não hipotecárias e pagamentos de transferência para o governo ou serviços sociais.

Em 2016, aproximadamente dois terços das despesas do consumidor foram feitos para serviços e o restante para a compra de bens. Os maiores gastos com serviços foram para cuidados de saúde e habitação. Os bens não duráveis, como alimentos e roupas, constituem a maior parte das despesas não relacionadas a serviços.

Por que renda e consumo pessoal são importantes

O consumo pessoal leva quase 70% da nossa produção econômica, conforme medido pelo produto interno bruto (PIB).

O relatório mostra o gasto atual dos consumidores em relação ao dinheiro economizado para o futuro. Níveis mais elevados de consumo pessoal geralmente se traduzem em crescimento do PIB a curto prazo, um sinal de crescimento potencial no curto prazo. No entanto, se esse consumo custar a economia e o investimento do consumidor, isso poderá prejudicar o crescimento a longo prazo.

Os padrões de consumo pessoal também podem apontar para as tendências econômicas e quais indústrias / empresas podem se beneficiar ou ser prejudicadas por mudanças nos padrões de consumo pessoal. Por exemplo, existem alguns bens ou serviços que os consumidores perderão se os preços aumentarem, enquanto outros que são mais essenciais não serão tão severamente afetados pelos aumentos de preços.

O Fed também ungiu as despesas de consumo pessoal com alimentos e energia removidos (o índice central PCE) como um dos seus indicadores de inflação favoritos, alguns preferindo até o [Índice de Preços ao Consumidor](#) (IPC). No entanto, como o CPI será divulgado antes deste relatório, raramente há muita surpresa geral e, portanto, pouca reação no mercado ao índice PCE. (Para mais informações, consulte [A controvérsia do Índice de Preços ao Consumidor](#) e [o Índice de Preços ao Consumidor: um amigo para investidores](#).)

Uma coisa importante que é excluída dos números de renda pessoal são [os ganhos de capital](#), a partir da venda de ações apreciadas. Na última década, tem havido muita riqueza criada no mercado acionário para muitos investidores. Embora não haja medições oficiais, os ganhos de capital representam uma fonte de renda disponível para muitos e, como tal, os números de renda pessoal são conhecidos por estarem incompletos.

Pontos fortes de renda e consumo pessoal

- O índice central do PCE (consumo com alimentos e energia removidos) é considerado um indicador de preço valioso a mais longo prazo
- O PCE representa a maior parcela do PIB
- As taxas de poupança destacam o poder de compra futuro potencial dos consumidores

Fraquezas de renda e consumo pessoal:

- Lançado após muitos outros indicadores no mês, reduzindo sua pontualidade
- Nem todas as fontes de renda do consumidor estão incluídas
- Nenhuma indústria abrangente ou avarias demográficas

O relatório "Relatório de rendimentos e despesas pessoais" (às vezes chamado de Relatório de Consumo Pessoal) é emitido mensalmente pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). O relatório contém duas seções, que juntas fornecem uma visão do comportamento do consumidor e do consumo econômico total. A primeira seção trata da renda pessoal, enquanto a outra lida com gastos pessoais.

A renda pessoal é uma medida de renda recebida de salários e salários, dividendos e juros, rendas de aluguel e similares. Todos são mensurados em dólares reais e geralmente expressos em termos percentuais. Os salários e os salários são o contribuinte dominante para o total agregado.

As despesas pessoais são constituídas principalmente pelo consumo pessoal de bens e serviços, mas também incluem pagamentos de juros feitos com dívidas não hipotecárias e pagamentos de transferência para o governo ou serviços sociais.

Em 2016, aproximadamente dois terços das despesas do consumidor foram feitos para serviços e o restante para a compra de bens. Os maiores gastos com serviços foram para cuidados de saúde e habitação. Os bens não duráveis, como alimentos e roupas, constituem a maior parte das despesas não relacionadas a serviços.

Por que renda e consumo pessoal são importantes

O consumo pessoal leva quase 70% da nossa produção econômica, conforme medido pelo produto interno bruto (PIB).

O relatório mostra o gasto atual dos consumidores em relação ao dinheiro economizado para o futuro. Níveis mais elevados de consumo pessoal geralmente se traduzem em crescimento do PIB a curto prazo, um sinal de crescimento potencial no curto prazo. No entanto, se esse consumo custar a economia e o investimento do consumidor, isso poderá prejudicar o crescimento a longo prazo.

Os padrões de consumo pessoal também podem apontar para as tendências econômicas e quais indústrias / empresas podem se beneficiar ou ser prejudicadas por mudanças nos padrões de consumo pessoal. Por exemplo, existem alguns bens ou serviços que os consumidores perderão se os preços aumentarem, enquanto outros que são mais essenciais não serão tão severamente afetados pelos aumentos de preços.

O Fed também ungiu as despesas de consumo pessoal com alimentos e energia removidos (o índice central PCE) como um dos seus indicadores de inflação favoritos, alguns preferindo até o [Índice de Preços ao Consumidor](#) (IPC). No entanto, como o CPI será divulgado antes deste relatório, raramente há muita surpresa geral e, portanto, pouca reação no mercado ao índice PCE. (Para mais informações, consulte [A controvérsia do Índice de Preços ao Consumidor](#) e [o Índice de Preços ao Consumidor: um amigo para investidores](#) .)

Uma coisa importante que é excluída dos números de renda pessoal são [os ganhos de capital](#), a partir da venda de ações apreciadas. Na última década, tem havido muita riqueza criada no mercado acionário para muitos investidores. Embora não haja medições oficiais, os ganhos de capital representam uma fonte de renda disponível para muitos e, como tal, os números de renda pessoal são conhecidos por estarem incompletos.

Pontos fortes de renda e consumo pessoal

- O índice central do PCE (consumo com alimentos e energia removidos) é considerado um indicador de preço valioso a mais longo prazo
- O PCE representa a maior parcela do PIB
- As taxas de poupança destacam o poder de compra futuro potencial dos consumidores

Fraquezas de renda e consumo pessoal:

- Lançado após muitos outros indicadores no mês, reduzindo sua pontualidade
- Nem todas as fontes de renda do consumidor estão incluídas
- Nenhuma indústria abrangente ou avarias demográficas

Índice de Preços ao Produtor (PPI)

O [Índice de Preços ao Produtor](#) (PPI) é um índice ponderado de preços medidos ao atacado, ou nível de produtor. Uma versão mensal do [Bureau of Labor Statistics](#) (BLS), o PPI mostra as tendências nos mercados grossistas (o PPI foi denominado o índice de preços por atacado), indústrias de manufatura e mercados de commodities. Todas as indústrias de produção de bens físicos que compõem a economia dos EUA estão incluídas, mas as importações não são.

O PPI mede as mudanças médias ao longo do tempo nos preços de venda recebidos pelos produtores nacionais.

O PPI difere do [Índice de Preços ao Consumidor \(CPI\)](#) em termos de composição dos bens e serviços cobertos, dos tipos de preços coletados e da extensão da cobertura do setor de serviços.

O PPI mede as vendas em todos os níveis de produção para os produtores dos EUA. Isso inclui vendas de produtos não acabados utilizados ao longo da cadeia de produção e saída. O IPC mede as compras de bens e serviços acabados por agregados urbanos.

Existem três etapas do PPI:

- O índice de commodities rastreia a variação média do preço do mês anterior para carvão, petróleo bruto e outras commodities.
- O estágio do índice de processamento mede os preços pagos pelos produtos vendidos aos fabricantes que agregam valor e usam os produtos para produzir produtos acabados.

- O estágio da indústria mede a fase final da produção industrial

Por que o índice de preços no produtor é importante

O PPI pode servir como um indicador líder de mudanças de preços finais no nível do consumidor e da inflação se a tendência no PPI for maior. A baixa inflação é boa para estimular o consumo, os lucros das empresas e, finalmente, o mercado de ações. O aumento da inflação pode ser um sinal de uma economia de superaquecimento e taxas de juros potencialmente mais altas.

O PPI pode fornecer aos analistas, executivos de negócios e investidores informações sobre as tendências dos preços em várias etapas do processo de produção. Isso é útil para as empresas na tomada de decisões de investimento de capital, para analistas no rastreamento de tendências econômicas e para investidores que procuram pistas sobre a inflação futura.

Pontos fortes do Índice de Preços aos Produtores:

- Indicador mais preciso do CPI futuro
- Longo "histórico operacional" de séries de dados
- Boas desagregações para os investidores nas empresas pesquisadas (mineração, informações sobre commodities, alguns setores de serviços)
- Pode mover os mercados positivamente
- Os dados são apresentados e sem ajuste sazonal

Fraquezas do Índice de Preços ao Produtor:

- Elementos voláteis, como energia e alimentos, podem distorcer os dados.
- Nem todas as indústrias da economia estão cobertas.

The Productivity and Costs Report" é uma versão trimestral do Bureau of Labor Statistics (BLS) que mede o nível de produção alcançado pelas empresas por unidade de trabalho. Neste contexto, a produção é medida utilizando os valores do produto interno bruto (PIB) anteriormente divulgados ; A entrada é medida em horas trabalhadas e os custos associados desse trabalho. Os custos unitários da mão-de-obra que são fornecidos levam em conta mais detalhes do que os relatórios de trabalho anteriores, incluindo os efeitos dos planos de benefícios dos empregados, as despesas de compra de ações e os impostos.

As alterações percentuais, apresentadas em taxas anualizadas, são os números-chave divulgados com este relatório. As taxas de produtividade separadas são lançadas para o setor empresarial, setor comercial não-agrícola e fabricação. A manufatura é mantida separada porque, ao contrário do resto dos dados, o volume total de produção é usado em vez dos valores do PIB, e também mostra a maior volatilidade de qualquer um dos grupos da indústria.

Os valores de produtividade são fornecidos em toda a economia como um todo, bem como para grandes grupos e sub-setores da indústria - é uma versão muito completa e detalhada, que é o principal motivo para o longo período de tempo entre o final do período e a liberação de dados. O BLS começará com os valores totais do PIB e, em seguida, removerá a produção governamental e contribuições sem fins lucrativos para chegar a um componente do PIB que representa apenas "América corporativa".

Por que o relatório de produtividade é importante

Aumento da produtividade é a capacidade de uma empresa obter mais produção com o mesmo nível de força de trabalho. Os fortes ganhos de produtividade foram um dos motivos mais importantes que a economia dos EUA expandiu nos últimos 25 anos. Os ganhos de produtividade historicamente levaram a ganhos em renda real, menor inflação e aumento da lucratividade corporativa. Uma empresa que está aumentando a produção com o mesmo número de horas trabalhadas provavelmente será mais rentável, o que significa que pode aumentar os salários sem passar esse custo aos clientes, o que mantém as pressões da inflação baixas, ao mesmo tempo em que aumenta o crescimento do PIB.

O relatório de produtividade não oferece aos investidores novos conjuntos de dados; Seu valor é nos cálculos e derivações que o BLS calcula em dados previamente lançados.

Forças:

- Apresenta os resultados de muitos cálculos complexos que são difíceis de investigar para calcular por conta própria

- A produtividade dá uma boa visão sobre as pressões inflacionistas e quanto o PIB pode crescer sem causar ganhos simultâneos na inflação
- Os saltos de produtividade tendem a fazer o seu caminho para as linhas de fundo corporativas rapidamente através da expansão da margem
- A liberação mostra resultados com e sem os efeitos da inflação
- As medidas detalhadas de produtividade no setor e no setor permitem aos investidores analisar o desempenho relativo da produtividade de muitas das suas participações
- Um dos poucos indicadores que mostra resultados em comparação com outras economias avançadas; mostra como os EUA se acumulam contra o mundo em termos de ganhos de produtividade
- Os resultados de produtividade representam a maior parte do PIB total (cerca de 75%); somente os resultados do governo e os grupos sem fins lucrativos são removidos dos cálculos

Fraquezas:

- Não oportuno; O primeiro relatório vem cinco semanas após o trimestre e o relatório revisado quase dois meses
- Nenhuma nova série de dados é lançada, apenas derivações de conjuntos de dados anteriores
- Pode ser muito volátil de cada quarto; as medidas de longo prazo são o uso mais efetivo desse indicador ao analisar taxas sustentáveis de longo prazo de crescimento da produtividade

Índice de Gerentes de Compras (PMI)

Instituto de Gestão de Abastecimento (ISM) é responsável por manter o [Índice de Gerentes de Compras](#) (PMI), que é o indicador principal no "Relatório ISM de Negócios" mensal. O ISM é um grupo sem fins lucrativos que possui mais de 40.000 membros envolvidos em a gestão da oferta e as profissões de compras.

O PMI é atualizado mensalmente pelo ISM. Os dados são coletados da compra de executivos em mais de 300 empresas industriais. Uma leitura de índice de "50" ou superior geralmente é um sinal de expansão na economia.

O PMI é composto por várias pesquisas diferentes que incluem uma série de elementos, tais como:

- Novas ordens
- Pedidos de fábrica
- Níveis de emprego
- Prazos de entrega do fornecedor
- Os inventários

Os gerentes de compras que participam da pesquisa geralmente responderão a perguntas sobre estes e outros elementos utilizados na pesquisa com "melhoria", "sem alteração" ou "deterioração". As respostas são pontuadas e os resultados são tabulados.

Por que o Índice de Gerentes de Compras é importante

O PMI é um indicador extremamente importante para os [investidores que](#) procuram pistas sobre o crescimento econômico. Muitos investidores usam o PMI como um indicador líder do crescimento ou declínio do [Produto Interno Bruto](#) (PIB). O Fed e outros bancos centrais também usam os resultados dos levantamentos do PMI na formulação da política monetária.

Componentes individuais do PMI também podem ser úteis em vários mercados. Por exemplo, os mercados de títulos observam crescimento nas entregas de fornecedores e os preços pagos, uma vez que esses números podem fornecer informações sobre o potencial de inflação. A inflação é o inimigo dos investidores vinculados, pois isso pode prejudicar o valor de seu investimento.

PMI é uma leitura de sentimento muito importante, não só para fabricação, mas também para a economia como um todo. Embora a fabricação dos EUA não seja o enorme componente do [produto interno bruto](#) (PIB) total que já foi, esse setor ainda está onde as [recessões](#) tendem a começar e acabar. Por esse motivo, o PMI é muito bem observado, estabelecendo o tom para o próximo mês e outros lançamentos de indicadores.

Pontos fortes do PMI:

- Muito oportuno, que aparece no primeiro dia do mês seguinte ao mês da pesquisa
- Um bom preditor de lançamentos futuros, como o PIB e os relatórios de fabricação do Bureau of Labor Statistics (BLS)
- Observações anedóticas dentro do lançamento podem fornecer uma perspectiva mais completa de profissionais reais (como no [Livro Bege](#))
- O relatório exibe as mudanças de ponto do relatório anterior, juntamente com o tempo em meses de qualquer tendência de longo prazo mostrada para os "sub-indicadores", como estoques ou preços
- As commodities, como prata, aço e cobre, são relatadas individualmente

Fraquezas do PMI:

- Apenas abrange o setor de fabricação - o "Relatório de negócios de PMI não fabricação" abrange muitas outras indústrias da mesma maneira
- Subjetivo em sua recuperação de dados em comparação com outros indicadores
- Os relatórios regionais divulgados anteriormente (Philly Fed, Chicago NAPM) podem ter correlações elevadas e podem tirar parte do vapor desta versão

Relatório de Vendas de Varejo

Relatório de Vendas de Varejo, divulgado mensalmente pelo US Census Bureau, é observado de perto por economistas e investidores. O Escritório do Censo vem divulgando o relatório desde 1951 e eles ajustaram a amostra dos pontos de venda a retalho utilizados a cada cinco anos para se manterem atualizados.

Este indicador rastreia o valor em dólares das mercadorias vendidas no comércio varejista, levando uma amostragem de empresas envolvidas no negócio de venda de produtos finais aos consumidores. Tanto os negócios fixos de [ponto de venda](#) como os varejistas que não pertencem a lojas (como os vendedores on-line) são usados na amostra de dados. As empresas de todos os tamanhos são usadas na pesquisa, da Wal-Mart a empresas independentes e de pequenas cidades. (Para leitura relacionada, consulte [Usando o gasto do consumidor como um indicador de mercado](#).) Essas empresas fornecem dados, incluindo vendas no varejo e estoques de fim de mês.

Por que é importante

Os dados do Relatório de Vendas de Varejo são amplamente utilizados por várias agências governamentais, analistas acadêmicos e pesquisadores, economistas, empresas e investidores. É um componente no cálculo do Produto Interno Bruto, um indicador econômico chave.

O Fed usa esses dados para analisar tendências recentes nas compras dos consumidores como parte de sua análise geral da economia e tendências recentes. Os resultados do relatório são amplamente divulgados pela mídia financeira. Os investidores usam os dados para medir as tendências nos gastos do consumidor como parte de sua análise global das tendências econômicas e econômicas e das indústrias impactadas mais diretamente por esses dados.

O lançamento do Relatório de Vendas de Varejo pode causar [volatilidade](#) acima da média no mercado de ações. Sua clareza como preditor de pressão inflacionária pode fazer com que os investidores repensem a probabilidade de cortes ou aumentos na taxa do Fed, dependendo da direção da tendência subjacente.

Se o crescimento das vendas no varejo está paralisado ou abrandando, isso significa que os consumidores não estão gastando em níveis anteriores e podem sinalizar uma possível recessão devido ao importante papel que o consumo pessoal desempenha na saúde da economia.

Um dos fatores mais importantes que os investidores devem observar ao visualizar o indicador é o quanto longe do valor relatado é o chamado [número de consenso](#), ou "número de rua". Em geral, o mercado de ações não gosta de surpresas, então um valor maior do que o esperado poderia desencadear a venda de ações e títulos, pois os medos inflacionários seriam considerados maiores do que o esperado.

Forças:

- Os dados de vendas no varejo são extremamente oportunos e são lançados no prazo de duas semanas após o mês em que abrange

- O lançamento de dados é robusto; os investidores podem baixar uma fuga completa de setores de componentes, bem como uma planilha de dados históricos para examinar tendências
- É um indicador que é fácil de entender e se relaciona estreitamente com o consumidor médio.
- Um relatório revisado surge mais tarde (dois a três meses em média), alterando quaisquer erros
- Analistas e economistas irão retirar componentes voláteis para mostrar os padrões de demanda mais subjacentes. Os componentes mais voláteis são os automóveis, os preços do gás e os preços dos alimentos.
- Os dados são ajustados sazonalmente, mensalmente e para diferenças de férias mês a mês

Fraquezas:

- 20% de todas as vendas no varejo ocorrem durante o Natal / Feriados de Ano Novo a cada ano, então a sazonalidade é um fator importante
- As revisões do relatório (divulgadas cerca de dois meses após o relatório de adiantamento) podem ser bastante amplas e o tamanho da amostra é relativamente pequeno comparado ao número total de varejistas
- Os dados das vendas no varejo são freqüentemente voláteis de mês para mês, o que dificulta a detecção de tendências
- O indicador é baseado em dólares gastos e não contabiliza a inflação, tornando difícil para os investidores individuais tomar decisões com base nos dados brutos
- Não conta para serviços de varejo, apenas mercadorias físicas. Os EUA são uma economia cada vez mais baseada em serviços, portanto nem todas as atividades de varejo são capturadas

Relatório de saldo commercial

A cada mês, o Bureau of Economic Analysis divulga o Relatório de Comércio Internacional de Mercadorias e Serviços dos EUA. Uma estatística-chave do relatório é a balança comercial entre os EUA e o resto do mundo. O balanço comercial mede o valor das exportações de bens e serviços de um país contra o que importa de outros países.

O indicador dentro do Relatório de Balanço Comercial que é mais conhecido é o déficit comercial nominal , que representa o valor em dólar atual das exportações dos EUA menos o valor atual em dólares das importações dos EUA. O relatório também abrange

saldos comerciais para serviços, como gerenciamento financeiro e informativo, bem como para bens físicos.

A balança comercial de um país é o componente mais importante de sua conta corrente, a mensuração de seu lucro líquido no comércio exterior.

Por que o relatório do saldo comercial importa

O balanço comercial pode ajudar economistas e investidores a determinar a força relativa da economia de um país em relação a outro. Um país com grande déficit comercial está emprestando dinheiro para comprar bens e serviços de outros parceiros comerciais.

Os Estados Unidos têm corrido um déficit comercial há mais de 20 anos (e um déficit de conta corrente por algum tempo também), no contexto de uma expansão econômica estadual a longo prazo. Como país, os EUA importam mais do que exportam. Como a economia dos EUA vem se expandindo há tanto tempo, a maioria das outras nações não conseguiu manter-se, o que significa que a demanda dos Estados Unidos por coisas como uma nação é maior do que a demanda de outras nações pelos EUA. O que causa preocupação entre alguns é a tendência a longo prazo de mais dinheiro fluindo do que voltar.

Quando as taxas de juros são baixas, a dívida dos EUA não é tão atraente em uma base ajustada ao risco, criando preocupação de que nossos investimentos não mais atrairão a propriedade estrangeira, fazendo com que o valor do dólar caia e levando à diminuição do poder de compra mundial.

A conta corrente como uma porcentagem do produto interno bruto total (PIB) é uma métrica importante porque mostra o tamanho do número da conta corrente em relação ao produto geral na economia.

O relatório de saldos comerciais pode mover os mercados após a liberação se os dados mostrarem uma mudança marcada do período anterior. Em comparação com outros indicadores, este relatório é relativamente difícil de estimar fora do petróleo, então alguns fatores surpresa podem ocorrer de tempos em tempos.

Pontos fortes do relatório de saldos comerciais:

- Os lançamentos mensais são concisos e dão resultados em termos nominais (dólar)
- Destaques sobre os países que compõem as maiores porcentagens do saldo, bem como as taxas de mudança
- Resultados apresentados no contexto dos últimos seis meses

- O comércio representa aproximadamente 25% da atividade econômica total e é uma grande componente do PIB

Pontos fracos do relatório de saldos comerciais:

- O relatório mensal não mostra uma reconciliação completa de transações (a versão trimestral faz)
- Inconclusivo quanto aos efeitos a longo prazo do mercado de ações e economia de um déficit comercial ou superávit
- Volátil devido aos preços do petróleo e à sazonalidade

Relatório de Comércio por Grosso

O Relatório Mensal de Comércio por grosso é baseado em uma pesquisa mensal de cerca de 4.500 comerciantes por atacado que operam nos Estados Unidos. O relatório é compilado pelo US Census Bureau. O grupo de amostra é atualizado trimestralmente para refletir novos negócios no mercado e inclui importadores e exportadores. Enquanto algumas empresas atacadistas vendem diretamente aos consumidores finais (como a Costco), a maioria das empresas pesquisadas aqui vende para empresas de varejo como principal fonte de receita.

O relatório apresenta três estatísticas aos investidores; vendas mensais, estoques mensais e o índice de estoque para vendas. Os dados são divididos em bens duráveis e não duráveis, e de lá cerca de 8 a 10 indústrias dentro de ambos. A cobertura é nacional.

Os dados são divulgados cerca de seis semanas após o final do mês e o relatório também mostrará as revisões para os dois relatórios anteriores. As mudanças percentuais são mostradas a partir do mês anterior e ano-a-ano para suavizar a volatilidade. Os números são baseados nos valores em dólares atuais dos produtos ao estimar os níveis de vendas e inventário, que é uma mudança de outros indicadores que podem valorizar o produto com base no volume.

Por que o Relatório Mensal de Comércio por Grosso é importante

Este relatório complementa dados de outros relatórios, como o relatório de bens duráveis. O Relatório de Comércio por grosso mensal também pode ser usado em conjunto com o relatório anual produzido pelo Bureau do Censo.

O índice de estoques para vendas (I / S) neste relatório é provavelmente a variável mais assinalada depois que o Relatório de bens duráveis surgiu para expor algumas figuras de

vendas duráveis. Investidores em indústrias não duráveis, como bebidas e vestuário, ficarão felizes em ver uma boa representação no Relatório Mensal de Comércio por grosso.

Quando os estoques estão crescendo mais lentamente do que as vendas, os fabricantes e os distribuidores terão que acelerar a produção para atender a demanda. Se o crescimento das vendas for mais lento do que o crescimento do estoque, haverá um excesso de oferta que poderia indicar uma desaceleração na atividade de fabricação nos próximos meses. Como a fabricação é uma parte tão grande do PIB, os dados do comércio por grosso podem ser um indicador valioso para os investidores.

Pontos fortes do Relatório de Comércio por grosso:

- Há um relatório de referência anual para comércio por grosso lançado a cada primavera que inclui informações mais detalhadas, como estimativas de vendas anuais e margens brutas para as indústrias que são amostradas no relatório mensal
- Fornece um bom instantâneo do "meio" da cadeia de suprimentos para muitas indústrias - até o canal de fabricação, mas ainda não comercializado
- Um bom indicador de desequilíbrios de oferta / demanda
- Long séries temporais (desde 1946) disponíveis
- Dados fornecidos "em bruto" e com ajuste sazonal

Fraquezas do Relatório Mensal de Comércio por Grosso:

- Tempo maior que a maioria
- Indesejamentos na indústria não muito específicos
- O relatório de bens duráveis, anteriormente divulgado já lançou alguma luz sobre os resultados de atacado.

1. [Indicadores econômicos: Introdução](#)
2. [Indicadores Econômicos: Livro Bege](#)
3. [Indicadores econômicos: Business Outlook Survey](#)
4. [Indicadores Econômicos: Índice de Confiança do Consumidor \(CCI\)](#)
5. [Indicadores econômicos: relatório de crédito ao consumidor](#)
6. [Indicadores Econômicos: Índice de Preços no Consumidor \(IPC\)](#)
7. [Indicadores econômicos: relatório de bens duráveis](#)
8. [Indicadores Econômicos: Índice de Custo dos Funcionários \(ECI\)](#)
9. [Indicadores econômicos: relatório de situação do empregado](#)
10. [Indicadores econômicos: vendas residenciais existentes](#)
11. [Indicadores econômicos: relatório de pedidos de fábrica](#)
12. [Indicadores Econômicos: Produto Interno Bruto \(PIB\)](#)
13. [Indicadores econômicos: Inícios de habitação](#)
14. [Indicadores econômicos: produção industrial](#)
15. [Indicadores econômicos: Relatório de sinistros de desempregados](#)
16. [Indicadores econômicos: fonte de dinheiro](#)
17. [Indicadores econômicos: fluxos de fundos mútuos](#)
18. [Indicadores econômicos: relatório não fabril](#)
19. [Indicadores econômicos: renda pessoal e desembolsos](#)
20. [Indicadores Econômicos: Índice de Preços ao Produtor \(PPI\)](#)
21. [Indicadores econômicos: relatório de produtividade](#)
22. [Indicadores Econômicos: Índice de Gerentes de Compras \(PMI\)](#)
23. [Indicadores Econômicos: Relatório de Vendas de Varejo](#)
24. [Indicadores econômicos: Relatório de saldo comercial](#)
- 25. Indicadores Econômicos: Relatório de Comércio por Grosso**

Visão Geral	Último	Referência	Anterior	Intervalo de tolerância	Periodicidade	
<u>Taxa de Crescimento do PIB</u>	3.2	2017-09	3.1	-10 : 16.9	Trimestral	
<u>Taxa de Desemprego</u>	4.1	2017-11	4.1	2.5 : 10.8	Mensal	
<u>Taxa De Inflação</u>	2.2	2017-11	2	-15.8 : 23.7	Mensal	
<u>Taxa De Juros</u>	1.5	2017-12	1.25	0.25 : 20	Diariamente	
<u>Balança Comercial</u>	-48731	2017-10	-44890	-67823 : 1946	Mensal	
<u>Dívida Pública (%) PIB</u>	106	2016-12	101	31.7 : 119	Anual	
<hr/>						
Mercados	Último	Referência	Anterior	Intervalo de tolerância	Periodicidade	
<u>Moeda</u>	92.27	2018-01	92.12	71.32 : 165	Diariamente	
<u>Mercado De Ações</u>	24719 Pontos	2017-12	24838	41.2 : 24838	Diariamente	
<u>Títulos do Governo a 10 Anos</u>	2.41 %	2018-01	2.41	1.36 : 15.82	Diariamente	
<hr/>						
PIB	Último	Referência	Anterior	Intervalo de tolerância	Periodicidade	
<u>Taxa de Crescimento do PIB</u>	3.2 %	2017-09	3.1	-10 : 16.9	Trimestral	
<u>PIB Taxa De Crescimento Anual</u>	2.3 %	2017-09	2.2	-4.1 : 13.4	Trimestral	
<u>PIB</u>	18569 Usd - Bilhões	2016-12	18037	543 : 18569	Anual	
<u>PIB A Precos Constantes</u>	17164 Usd - Bilhões	2017-09	17031	2085 : 17164	Trimestral	
<u>Produto Interno Bruto</u>	17353 Usd - Bilhões	2017-09	17198	2098 : 17353	Trimestral	
<u>A Formação Bruta De Capital Fixo</u>	2916 Usd - Bilhões	2017-09	2898	1216 : 2916	Trimestral	
<u>PIB Per Capita</u>	52195 USD	2016-12	51722	17037 : 52195	Anual	
<u>PIB Per Capita Ppp</u>	53272 USD	2016-12	52790	36543 : 53272	Anual	
<u>PIB Agricultura</u>	174 Usd - Bilhões	2017-06	150	123 : 235	Trimestral	
<u>PIB Construção</u>	819 Usd - Bilhões	2017-06	810	529 : 819	Trimestral	
<u>PIB Manufatura</u>	2219 Usd - Bilhões	2017-06	2208	1679 : 2219	Trimestral	
<u>PIB Indústrias Extrativas</u>	321 Usd - Bilhões	2017-06	327	198 : 476	Trimestral	
<u>PIB Administração Pública</u>	2458 Usd - Bilhões	2017-06	2439	1705 : 2458	Trimestral	
<u>PIB Servicos</u>	13260 Usd - Bilhões	2017-06	13092	8470 : 13260	Trimestral	
<u>PIB Transportes</u>	588 Usd - Bilhões	2017-06	574	358 : 588	Trimestral	
<u>PIB Eletricidade Gás Água Esgoto e Limpeza Urbana</u>	297 Usd - Bilhões	2017-06	288	193 : 297	Trimestral	

Trabalho	Último	Referência	Anterior	Intervalo de tolerância	Periodicidade	
<u>Taxa de Desemprego</u>	4.1 %	2017-11	4.1	2.5 : 10.8	Mensal	
<u>Folha de Pagamento Não-Agrícola</u>	228 Milhares	2017-11	244	-834 : 1115	Mensal	
<u>Folha de Pagamento do Governo</u>	7 Milhares	2017-11	-3	-260 : 427	Mensal	
<u>Folha de Pagamento Não-Agrícola Privado</u>	221 Milhares	2017-11	247	-816 : 1089	Mensal	
<u>Folha de Pagamento Manufatura</u>	31 Milhares	2017-11	23	-519 : 572	Mensal	
<u>Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego</u>	245 Milhares	2017-12	245	162 : 695	Semanal	
<u>Pedidos de Subsídio de Desemprego Contínuos</u>	1943 Milhares	2017-12	1936	988 : 6635	Semanal	
<u>Variação no Emprego Privado ADP</u>	190 Milhares	2017-11	235	-846 : 384	Mensal	
<u>População Empregada</u>	153918 Milhares	2017-11	153861	57635 : 154345	Mensal	
<u>População Desempregada</u>	6610 Milhares	2017-11	6520	1596 : 15352	Mensal	
<u>Remuneração Horária Média</u>	0.2 %	2017-11	-0.1	-0.2 : 0.6	Mensal	
<u>Média de Horas de Trabalho por Semana</u>	34.5 Horas	2017-11	34.4	33.7 : 34.6	Mensal	
<u>Taxa de Participação na Força de Trabalho</u>	62.7 %	2017-11	62.7	58.1 : 67.3	Mensal	
<u>Taxa de Desemprego de Longa Duração</u>	1.08 %	2017-09	1.08	1.01 : 2.8	Mensal	
<u>Taxa de Desemprego de Jovens</u>	9.6 %	2017-11	9	7.8 : 19.5	Mensal	
<u>Custo do Trabalho</u>	108 Pontos	2017-09	108	17.12 : 109	Trimestral	
<u>Produtividade</u>	109 Pontos	2017-09	108	27.6 : 109	Trimestral	
<u>Vagas De Emprego</u>	6263 Milhares	2017-10	6114	2132 : 6502	Mensal	
<u>Ofertas De Trabalho</u>	5996 Milhares	2017-10	6177	2196 : 6177	Mensal	
<u>Número de Demissões Challenger</u>	35038 Pessoas	2017-11	29831	15100 : 248475	Mensal	
<u>Salário</u>	22.24 Usd / Hora	2017-11	22.22	2.5 : 22.24	Mensal	
<u>Salários Mínimos</u>	7.25 Usd / Hora	2017-12	7.25	0.25 : 7.25	Anual	
<u>Crescimento dos Salários</u>	3.22 %	2017-09	2.75	-5.77 : 13.77	Mensal	
<u>Salários Na Indústria</u>	21.1 Usd / Hora	2017-11	21.07	1.27 : 21.1	Mensal	
<u>Índice De Custo Do Emprego</u>	0.7 %	2017-09	0.5	0.2 : 1.6	Trimestral	
<u>População</u>	324 Milhões	2016-12	322	76.09 : 324	Anual	
<u>Idade de Aposentadoria Mulheres</u>	66	2017-12	66	66 : 66	Anual	
<u>Idade De Aposentadoria Homens</u>	66	2017-12	66	66 : 66	Anual	

<u>Taxa de Emprego</u>	60.1 %	2017-11	60.2	55 : 64.7	Mensal	
<u>Trabalho a Tempo Integral</u>	126827 Milhares	2017-11	126667	64640 : 126827	Mensal	
<u>Salário de Subsistência Família</u>	2240 Usd / Mês	2017-12	2150	2120 : 2240	Anual	
<u>Salário de Subsistência Individual</u>	1540 Usd / Mês	2017-12	1460	1420 : 1540	Anual	
<u>Trabalho a Tempo Parcial</u>	27110 Milhares	2017-11	27235	10086 : 28134	Mensal	
<u>Salários dos Trabalhadores Altamente Qualificados</u>	4290 Usd / Mês	2017-12	4120	3640 : 4320	Anual	
<u>Salários dos Trabalhadores Pouco Qualificados</u>	2090 Usd / Mês	2017-12	1830	1650 : 2100	Anual	
<hr/>						
Preços	Último	Referência	Anterior	Intervalo de tolerância	Periodicidade	
<u>Taxa De Inflação</u>	2.2 %	2017-11	2	-15.8 : 23.7	Mensal	
<u>Taxa De Inflação (Mensal)</u>	0.4 %	2017-11	0.1	-1.8 : 1.8	Mensal	
<u>Índice De Precos Ao Consumidor Cpi</u>	248 Pontos	2017-11	247	23.51 : 248	Mensal	
<u>Núcleo da Inflação</u>	254 Pontos	2017-11	253	28.5 : 254	Mensal	
<u>Núcleo da Inflação</u>	1.7 %	2017-11	1.8	0 : 13.6	Mensal	
<u>Deflator Do PIB</u>	114 Pontos	2017-09	113	13.49 : 114	Trimestral	
<u>Índice de Precos ao Produtor</u>	114 Pontos	2017-11	114	100 : 114	Mensal	
<u>Variação do Índice de Precos ao Produtor</u>	3.1 %	2017-11	2.8	-6.86 : 19.57	Mensal	
<u>Precos de Exportação</u>	125 Pontos	2017-11	124	82.4 : 135	Mensal	
<u>Precos De Importação</u>	125 Pontos	2017-11	124	75 : 148	Mensal	
<u>Inflação Alimentos</u>	1.4 %	2017-11	1.3	-34.3 : 36.7	Mensal	
<u>Índice De Precos Pce Núcleo</u>	114 Pontos	2017-11	114	17.6 : 114	Mensal	
<u>IPC Habitacão água Eletricidade Gás e Outros Combustíveis</u>	253 Pontos	2017-11	253	30.5 : 253	Mensal	
<u>IPC Transporte</u>	204 Pontos	2017-11	202	22.3 : 224	Mensal	
<u>Expectativas de inflação</u>	2.61 %	2017-11	2.61	2.42 : 3.4	Mensal	
<u>Índice De Precos Ao Pce</u>	114 Pontos	2017-11	113	17.12 : 114	Mensal	
<hr/>						
Dinheiro	Último	Referência	Anterior	Intervalo de tolerância	Periodicidade	
<u>Taxa De Juros</u>	1.5 %	2017-12	1.25	0.25 : 20	Diariamente	
<u>Taxa Interbancária</u>	1.69 %	2017-12	1.69	0.22 : 10.63	Diariamente	
<u>Agregado Monetário M0</u>	3907715 Usd - Milhões	2017-11	3829898	48362 : 4075024	Mensal	

<u>Agregado Monetário M1</u>	3618 Usd - Bilhões	2017-11	3595	139 : 3618	Mensal	
<u>Agregado Monetário M2</u>	13785 Usd - Bilhões	2017-11	13747	287 : 13785	Mensal	
<u>Balanco dos Bancos</u>	16709900 Usd - Milhões	2017-11	16721000	697582 : 16744300	Semanal	
<u>Balanco do Banco Central</u>	4396552 Usd - Milhões	2017-12	4405898	672444 : 4473860	Semanal	
<u>Reservas Internacionais</u>	123429 Usd - Milhões	2017-11	122632	12128 : 153075	Mensal	
<u>Empréstimos ao Setor Privado</u>	2119 Usd - Bilhões	2017-11	2126	13.65 : 2126	Mensal	
<u>Compra de Títulos por Estrangeiros</u>	-22144 Usd - Milhões	2017-10	12735	-74329 : 118012	Mensal	
<u>Dívida Privada ao PIB</u>	200 %	2016-12	199	156 : 213	Anual	

Comércio	Último	Referência	Anterior	Intervalo de tolerância	Periodicidade	
<u>Balança Comercial</u>	-48731 Usd - Milhões	2017-10	-44890	-67823 : 1946	Mensal	
<u>Exportações</u>	195907 Usd - Milhões	2017-10	195928	772 : 200144	Mensal	
<u>Importações</u>	244639 Usd - Milhões	2017-10	240817	577 : 244639	Mensal	
<u>Transações Correntes</u>	-100600 Usd - Milhões	2017-09	-124397	-215769 : 9957	Trimestral	
<u>Transações Correntes (% PIB)</u>	-2.6 %	2016-12	-2.6	-6 : 0.2	Anual	
<u>Dívida Externa</u>	-7768745 Usd - Milhões	2017-09	-7934901	-8217356 : - 1232107	Trimestral	
<u>Termos De Troca</u>	100 Pontos	2017-09	98.95	91.82 : 168	Trimestral	
<u>Fluxos De Capitais</u>	151151 Usd - Milhões	2017-10	-42640	-205366 : 272938	Mensal	
<u>Investimento Estrangeiro Direto</u>	42627 Usd - Milhões	2017-09	46199	-9988 : 47465	Trimestral	
<u>Transações Líquidas de Longo Prazo</u>	23242 Usd - Milhões	2017-10	80913	-72882 : 160371	Mensal	
<u>Reservas De Ouro</u>	8133 Toneladas	2017-06	8133	8133 : 8149	Trimestral	
<u>Produção De Petróleo</u>	9637 BBL/D/1K	2017-10	9481	3983 : 10044	Mensal	
<u>Índice De Terrorismo</u>	5.43	2016-12	4.88	3.7 : 7.39	Anual	
<u>Receitas do Turismo</u>	20379 Usd - Milhões	2017-10	20293	6496 : 21223	Mensal	
<u>Chegadas De Turistas</u>	5721658	2017-06	5921333	2095665 : 8364940	Mensal	
<u>Vendas de Armas</u>	9894 Usd - Milhões	2016-12	10184	1769 : 16071	Anual	

Governo	Último	Referência	Anterior	Intervalo de tolerância	Periodicidade	
<u>Dívida Pública (% PIB)</u>	106 %	2016-12	101	31.7 : 119	Anual	
<u>Saldo Orcamental (% PIB)</u>	-3.5 % of GDP	2017-12	-3.2	-9.8 : 4.5	Anual	

<u>Saldo Orçamental</u>	-138547 Usd - Milhões	2017-11	-63214	-231677 : 189796	Mensal	
<u>Gastos Públicos</u>	2900 Usd - Bilhões	2017-09	2895	557 : 3113	Trimestral	
<u>Receitas do Estado</u>	208374 Usd - Milhões	2017-11	235341	33111 : 471801	Mensal	
<u>Dívida Pública</u>	20590392 Usd - Milhões	2017-11	20442474	253400 : 20590392	Mensal	
<u>Despesas do Estado</u>	346922 Usd - Milhões	2017-11	298555	3842 : 428894	Mensal	
<u>Pedidos de Asilo</u>	12026 Pessoas	2016-12	12517	522 : 12517	Mensal	
<u>Classificação de Risco de Crédito</u>	97			:	Mensal	
<u>Gastos Do Governo Em Relação Ao PIB</u>	34 %	2015-12	38.1	33 : 43	Anual	
<u>Despesas Militares</u>	606233 Usd - Milhões	2016-12	596010	131149 : 758890	Anual	
Negócio	Último	Referência	Anterior	Intervalo de tolerância	Periodicidade	
<u>Confiança do Empresário</u>	58.2	2017-11	58.7	29.4 : 77.5	Mensal	
<u>PMI Industrial</u>	55	2017-12	53.9	50.7 : 57.9	Mensal	
<u>PMI Não-Manufatura</u>	57.4	2017-11	60.1	37.6 : 62	Mensal	
<u>PMI de Servicos</u>	52.4 Pontos	2017-12	54.5	49.3 : 61	Mensal	
<u>PMI Composto</u>	53 Pontos	2017-12	54.5	50 : 61	Mensal	
<u>Produção Industrial</u>	3.4 %	2017-11	2.9	-33.7 : 62	Mensal	
<u>Produção Industrial (Mensal)</u>	0.2 %	2017-11	1.2	-10.4 : 16.6	Mensal	
<u>Indústria de Transformação</u>	2.4 %	2017-11	2.4	-39.4 : 67.9	Mensal	
<u>Capacidade de Uso</u>	77.1 %	2017-11	77	66.7 : 89.4	Mensal	
<u>Pedidos De Bens Duráveis</u>	1.3 %	2017-11	-0.4	-17.9 : 22.1	Mensal	
<u>Encomendas de Bens Duráveis excl. Defesa</u>	1 %	2017-11	0	-18.6 : 24.8	Mensal	
<u>Encomendas de Bens Duráveis excl. Transportes</u>	-0.1 %	2017-11	1.3	-6.8 : 7.5	Mensal	
<u>Encomendas à Indústria excl. Transportes</u>	0.8 %	2017-10	1.1	-7.3 : 4.6	Mensal	
<u>Encomendas à Indústria</u>	-0.1 %	2017-10	1.7	-9.4 : 10.2	Mensal	
<u>Novas Encomendas</u>	479590 Usd - Milhões	2017-10	478455	223500 : 565232	Mensal	
<u>Os Estoques Das Empresas</u>	-0.1 %	2017-10	0	-2 : 1.3	Mensal	
<u>Variação de Estoques</u>	38.51 Usd - Bilhões	2017-09	5.5	-206 : 132	Trimestral	
<u>Estoques No Atacado</u>	0.7 %	2017-11	-0.4	-2 : 2.1	Mensal	
<u>Falências</u>	23109 Empresas	2017-09	23443	19695 : 82446	Trimestral	
<u>Lucros das Empresas</u>	1738 Usd - Bilhões	2017-09	1644	14.4 : 1741	Trimestral	

<u>Índice de Confiança do Pequeno Empresário NFIB</u>	108 Pontos	2017-11	104	80.1 : 108	Mensal	
<u>Índice de Atividade Nacional Chicago Fed</u>	0.15	2017-11	0.76	-5.13 : 2.74	Mensal	
<u>Índice de Manufatura Dallas Fed</u>	29.7 Pontos	2017-12	19.4	-59.5 : 46.6	Mensal	
<u>Índice ISM New York</u>	58.1 %	2017-11	51.6	23.4 : 88.8	Mensal	
<u>Ny Empire State Index Manufacturing</u>	18 Pontos	2017-12	19.4	-34.3 : 38.99	Mensal	
<u>Philadelphia Fed Index Manufacturing</u>	26.2 Pontos	2017-12	22.7	-57.9 : 58.5	Mensal	
<u>Índice de Manufatura Richmond</u>	20 Pontos	2017-12	30	-44 : 30	Mensal	
<u>PMI Chicago</u>	67.6 Pontos	2017-12	63.9	21.4 : 78.8	Mensal	
<u>Produção de Autoveículos</u>	2.8 Milhões - Unidades	2017-11	2.7	1.29 : 9.92	Mensal	
<u>Licenciamento de Autoveículos</u>	478 Milhares	2017-10	514	332 : 1149	Mensal	
<u>Total de Vendas de Veículos</u>	17.48 Milhões	2017-11	18.1	9.05 : 21.77	Mensal	
<u>Variacão do Estoque de Petróleo Bruto</u>	-4.61 Bbl / 1million	2017-12	-6.5	-15.22 : 14.42	Semanal	
<u>Variacão do Estoque de Gasolina</u>	591 Mil barris	2017-12	1237	-8428 : 11456	Semanal	
<u>Variacão do Stock de Gás Natural</u>	-112 Bilhões - Cf	2017-12	-182	-287 : 147	Semanal	
<u>Índice Principal de Atividade Econômica</u>	184 Pontos	2017-11	184	70.21 : 184	Mensal	
<u>Mudança de estoque de óleo bruto da API</u>	-6 Bbl / 1million	2017-12	-5.22	-12.4 : 14.3	Semanal	
<u>Plataformas de petróleo bruto</u>	747	2017-12	751	98 : 1609	Semanal	
<u>Velocidade da Internet</u>	18748 KBps	2017-03	17236	3609 : 18748	Trimestral	
<u>Endereços IP</u>	128949703 IP	2017-03	127873899	89399946 : 146874246	Trimestral	
<u>Índice de Competitividade</u>	5.85 Pontos	2018-12	5.7	5.42 : 5.85	Anual	
<u>Ranking de Competitividade</u>	2	2018-12	3	1 : 7	Anual	
<u>Índice de Corrupção</u>	74 Pontos	2016-12	76	71 : 78	Anual	
<u>Ranking de Corrupção</u>	18	2016-12	16	14 : 24	Anual	
<u>Facilidade em Fazer Negócios</u>	6	2017-12	8	4 : 8	Anual	
<u>Indústrias Extrativas</u>	9.4 %	2017-11	7.2	-28.8 : 108	Mensal	
<u>Produção de Aço</u>	6709 Mil Toneladas	2017-11	6976	3799 : 11951	Mensal	
Consumidor	Último	Referência	Anterior	Intervalo de tolerância	Periodicidade	

<u>Confiança do Consumidor</u>	95.9	2017-12	98.5	51.7 : 111	Mensal	
<u>Vendas no Varejo (mensal)</u>	0.8 %	2017-11	0.5	-3.7 : 6.7	Mensal	
<u>Vendas no Varejo exceto Veículos Automotores</u>	1 %	2017-11	0.4	-3.8 : 2.7	Mensal	
<u>Vendas no Varejo (anual)</u>	5.8 %	2017-11	4.9	-11.5 : 11.2	Mensal	
<u>Gastos De Consumidores</u>	11917 Usd - Bilhões	2017-09	11853	1320 : 11917	Trimestral	
<u>Rendimento Disponível das Famílias</u>	14566 Usd - Bilhões	2017-11	14513	352 : 14566	Mensal	
<u>Gastos Pessoais</u>	0.6 %	2017-11	0.2	-2 : 2.8	Mensal	
<u>Renda Pessoal</u>	0.3 %	2017-11	0.4	-5.2 : 4.6	Mensal	
<u>Poupança Das Famílias</u>	2.9 %	2017-11	3.2	1.9 : 17	Mensal	
<u>Crédito Ao Consumidor</u>	20.5 Usd - Bilhões	2017-10	19.2	-114 : 119	Mensal	
<u>Crédito Ao Sector Privado</u>	9464 Usd - Bilhões	2017-11	9420	39.04 : 9464	Mensal	
<u>Taxa de Empréstimo Bancário</u>	4.25 %	2017-11	4.25	2 : 20.5	Mensal	
<u>Índice De Otimismo Econômico</u>	51.9	2017-12	53.6	35.8 : 62.9	Mensal	
<u>Índice de Vendas no Varejo Redbook</u>	5.7 %	2017-12	4.4	-5.8 : 7.6	Semanal	
<u>Vendas nos Shoppings</u>	4131 Usd - Milhões	2017-10	4077	3129 : 15875	Mensal	
<u>Preços da Gasolina</u>	0.67 Usd / Litro	2017-11	0.66	0.32 : 0.99	Mensal	
<u>Dívida das Famílias (% do PIB)</u>	78.2 % of GDP	2017-06	78.7	23.4 : 95.5	Trimestral	

Habitação	Último	Referência	Anterior	Intervalo de tolerância	Periodicidade	
<u>Licenças de Construção</u>	1298 Milhares	2017-11	1316	513 : 2419	Mensal	
<u>Início de Construção de Casas</u>	1297 Milhares	2017-11	1256	478 : 2494	Mensal	
<u>Vendas de Casas Novas</u>	733 Milhares	2017-11	624	270 : 1389	Mensal	
<u>Vendas Pendentes de Casas</u>	0.8 %	2017-11	-0.6	-24.3 : 30.9	Mensal	
<u>Vendas de Casas Existentes</u>	5810 Milhares	2017-11	5500	1370 : 7250	Mensal	
<u>Gastos de Construção</u>	1.4 %	2017-10	0.3	-4.8 : 5.9	Mensal	
<u>Índice de Preços de Imóveis</u>	0.5 %	2017-10	0.5	-1.8 : 1.2	Mensal	
<u>Índice de Mercado de Habitação NAHB</u>	74	2017-12	69	8 : 78	Mensal	
<u>Juros de Hipotecas</u>	4.16 %	2017-12	4.2	3.47 : 10.56	Semanal	
<u>Pedidos de Hipotecas</u>	-4.9 %	2017-12	-2.3	-38.8 : 49.1	Semanal	
<u>Índice de Precos de Imóveis Case Shiller</u>	204 Pontos	2017-10	203	100 : 207	Mensal	
<u>Casa Própria</u>	63.9 %	2017-09	63.7	62.9 : 69.2	Trimestral	

Relatório de Indicadores						
	Último	Referência	Anterior	Intervalo de tolerância	Periodicidade	
<u>Impostos</u>						
<u>Imposto para Empresas</u>	35 %	2017-12	35	1 : 52.8	Anual	
<u>Imposto de Renda da Pessoa Física</u>	39.6 %	2016-12	39.6	35 : 39.6	Anual	
<u>Imposto Sobre Vendas</u>	0 %	2017-12	0	0 : 0	Anual	
<u>Contribuições à Seguridade Social</u>	21.3 %	2016-12	21.3	16.75 : 21.55	Anual	
<u>Contribuições à Seguridade Social: Empresas</u>	13.65 %	2016-12	13.65	10.1 : 13.9	Anual	
<u>Contribuições à Seguridade Social: Empregados</u>	7.65 %	2016-12	7.65	5.65 : 7.65	Anual	
<hr/>						
<u>Clima</u>	Último	Referência	Anterior	Intervalo de tolerância	Periodicidade	
<u>Precipitação</u>	75 mm	2015-12	74	20 : 88	Mensal	
<u>Temperatura</u>						